



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 165

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	3395
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	3404

TAQUIGRAFIA

ATA DA 7ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO SPORT CLUB GENUS

Em 31 de Agosto de 2015.

**Presidência do Sr.
AIRTON GURGACZ - Deputado**

(Às 15 horas e 19 minutos é aberta a sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Boa tarde. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa. Saudamos a todos em nome do Excelentíssimo Senhor Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em Plenário de Requerimento do Excelentíssimo Deputado Airton Gurgacz, realiza nesta data Sessão Solene em homenagem ao SPORT CLUB GENUS de Porto Velho e a sua torcida organizada. Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo senhor Deputado Airton Gurgacz, proponente desta Sessão Solene de Homenagem. Excelentíssimo senhor Rodney Antônio Paes, Superintendente da SEJUCEL. Senhor José Natal Jacob, Vice-Presidente da Federação de Futebol do Estado de Rondônia. Senhor Francisco Evaldo da Silva, Presidente do SPORT CLUB GENUS de Porto Velho. Senhor Edinei Lucas, Vice-Presidente do SPORT CLUB GENUS. Senhor Luiz

Gustavo Sobreira, Presidente da Torcida Organizada do SPORT CLUB GENUS.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene em homenagem ao SPORT CLUB GENUS de Porto Velho e a torcida organizada *Genocídio*.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para cantarmos o Hino *Céus de Rondônia*, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Doutor José de Melo e Silva. Todos de pé, por favor.

(EXECUÇÃO DO HINO CÉUS DE RONDÔNIA)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Saudar a todas as senhoras e senhores, o jornalista Águido Melo, um dos decanos da comunicação rondoniense, especialmente da área esportiva, e saudar os demais componentes da torcida organizada, sejam todos bem-vindos.

Esta é a Sessão Solene de homenagem ao SPORT CLUB GENUS e a sua torcida organizada, proposta pelo Deputado Airton Gurgacz. E neste momento ele vai fazer uso da palavra, saudar a todos e explicar o porquê dessa homenagem. E logo depois nós vamos ouvir o Secretário da SEJUCEL e faremos a entrega dos Votos de Louvores da homenagem ao Presidente do SPORT CLUB GENUS e também da torcida organizada.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar aqui o nosso Secretário Rodney, da SEJUCEL, Rodney Antônio Paes; quero cumprimentar o Francisco Evaldo da Silva, Presidente do SPORT CLUB GENUS que se faz aqui presente; quero cumprimentar o Presidente da Torcida Organizada do SPORT CLUB GENUS, o senhor Luiz Gustavo Sobreira; quero cumprimentar o Edinei Lucas, Vice-Presidente e que estava no momento presidindo o Clube quando foi campeão, não é isso? E também o José Natal Jacob, Vice-Presidente de Estado da Federação de Rondônia, o qual

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **ALEX REDANO**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

representa o nosso Presidente Heitor Costa aqui neste ato. Eu fiz essa comenda, vamos dizer assim, para o GENUS porque eu conheço a história do futebol de Rondônia há mais de quarenta anos e pela vez primeira o GENUS foi campeão do Campeonato Estadual, foi campeão em outras subdivisões, subdivisões 17, 18, 12, 14, em todas foram, não é, Edvaldo? E aí nós resolvemos então, até eu vou ler aqui como é que requeri o Voto de Louvor ao clube e à torcida.

“Então, o Deputado Airton apresentou à Mesa Diretora da Assembleia um Requerimento solicitando Voto de Louvor ao SPORT CLUB GENUS de Porto Velho e sua Torcida Organizada. O Parlamentar explicou que a propositura deste reconhecimento é a importância do clube de Porto Velho, que, segundo ele, ostenta o título de campeão rondoniense de futebol profissional de 2015.

Destacamos que o GENUS é atualmente um dos principais clubes esportivos da Capital e considerado também uma das únicas entidades esportivas de Rondônia que possui capacidade técnica e organizacional para competir em campeonatos estaduais e em outros níveis de categorias.

Ainda de acordo com o nosso pedido em julho, foi no dia 04, após dezoito anos o clube conquistou o campeonato rondoniense profissional de futebol. Então, nós destacamos que o GENUS também possui um rico histórico das promoções sociais, esportivas, de acordo com o Parlamentar, o clube é organizador do maior evento de futebol amador em Rondônia, a tradicional Supercopa GENUS que tem mais de cinco mil atletas aqui na nossa Capital”.

Então, nós também citamos a torcida do GENUS, a *Genocídio*. Eu sempre que ia ao Estádio aqui, que vou e quero continuar indo, no interior também, a gente vê a maravilha que é a torcida do GENUS, a *Genocídio*, dando a maior força. O técnico do Corinthians fala que o primeiro jogador do Corinthians é a torcida, não é o décimo segundo, não, então, isso é importante pelo que a *Genocídio* faz.

Cumprimentar também os nossos jornalistas que estão aqui presentes, o Ágido Melo, que se faz presente também, que é um apaixonado pelo esporte aqui na nossa Capital; cumprimentar a minha esposa Solange que está presente e todos os esportistas aqui, os torcedores, os trabalhadores desta Casa, colaboradores desta Casa, e o Lenilson, que faz um grande trabalho e que agora também é pedetista, já foi, não é, Lenilson, mas agora você assinou lá, está conosco na próxima eleição, a gente tem um trabalho muito grande.

Então, assim, eu acho que o GENUS, toda equipe, aqui tem o Natalzinho que foi diretor e foi Presidente também do Vilhena Esporte Clube, sabe da dificuldade que é manter um clube aqui no Estado de Rondônia. Nós temos o interior, eu sempre digo interior, Rodney, nós, os empresários, estamos mais próximos dos clubes, eles têm mais facilidade para que possa ajudar nas despesas dos clubes e aqui na Capital vejo um pouquinho de dificuldade, conheço o sofrimento do Evaldo aí há dezoito anos, do Edinei, do Gregório, do Gladstone, eu conheço toda a turma, sabemos que não é fácil você ser campeão do Estado e levar um time durante um campeonato inteiro aqui neste Estado.

Então, por isso, foi essa homenagem, eu acho mais do que justa, pela primeira vez sermos campeões estaduais e vamos trazer para cá a Copa do Brasil esse próximo ano, não

é? Vocês vão representar o Estado de Rondônia no País, quer dizer, para nós também é motivo de orgulho aqui na Capital o GENUS representando, o Ji-Paraná já representou por várias vezes, o Vilhena por três vezes, não é, Natalzinho, foi muito bem, diga-se de passagem, parabéns lá ao Gaúcho, toda a população de Vilhena, do esporte de Vilhena pelo trabalho que vocês fizeram. Eu acho que é mais que merecida porque assim, eu logo que entrei no Governo Confúcio, em 2011, fiz uma solicitação ao Tribunal de Contas, pedindo para que o Tribunal de Contas nos autorizasse o Governo do Estado, através do DETRAN, na época que eu era diretor, para que concedesse ajuda financeira aos clubes, como é feito no Acre, eu não sei por que no Acre não tem problemas, no Amazonas também se ajuda muito os clubes profissionais, em Roraima se ajuda muito, no Mato Grosso se ajuda muito e aqui em Rondônia não é permitido.

Então, eu até vou pedir aqui ao Rodney para que a gente possa, Rodney, fazer um pedido da cópia desse acordo que existe, por exemplo, no Acre, no Amazonas, em Roraima e aqui no Mato Grosso e talvez até em outros Estados, porque eu sei que ajudam e você também sabe disso. Então, eu não sei por que Rondônia não poderia ter um dinheiro para que a gente pudesse também ajudar os clubes, que as coisas aqui não são fáceis, são muito difíceis e também soma os outros Estados, mas o Governo vê lá. Só que aqui, não é má vontade do nosso Governador Confúcio, não se consegue autorização do Tribunal de Contas que fiscaliza as nossas contas.

Quero aqui também lembrar o Maritaca, dizer da vinda do Maritaca, que foi Presidente do Ji-Paraná por nove vezes e campeão do nosso clube lá. Estamos aqui com o Deputado Dr. Neidson, que ajudou muito Guajará-Mirim, andou no Estado inteiro, e ele também sabe das dificuldades que é fazer esporte em Rondônia. Então, seria de bom alvitre, Secretário, ver isso para nós e a gente mostrar aos Conselheiros do Tribunal de Contas que autorize o Governo a ajudar os times de futebol para que a gente possa ter um campeonato já é bom, mas melhorar ainda mais, então a gente espera que você nos ajude a fazer isso.

Vamos passar a palavra agora ao nosso Superintendente para que possa também falar aqui da sua pasta e hoje o Governador Confúcio, no nosso governo, nos quatro anos, viu, Deputado Neidson, nós não conseguimos ajudar nada no esporte, não conseguimos avançar nada no esporte, mas eu vejo no nosso Secretário agora um grande avanço porque ele conhece de esporte e gosta de esporte, veio do interior também e a vontade dele é fazer. Agora, também precisa arrumar recursos, ele sem recurso, na Secretária não tem, não consegue nada. Pois não, fique à vontade, Deputado Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Boa tarde a todos; boa tarde, Deputado Airton Gurgacz. Eu estive conversando também com o Daniel Pereira, que é o Vice-Governador, e ele pediu até para que nós possamos sentar juntos para tentar realizar um projeto para beneficiar também, dar uma ajuda às equipes rondonienses, principalmente os atletas que são daqui do Estado mesmo, para que possamos fortalecer os clubes e que possa, talvez, até ajudar no pagamento dos salários desses desportistas, principalmente dos clubes, mais principalmente dos que são rondonienses aqui, que são do próprio Estado, aí

os clubes arcariam com o pagamento do salário dos jogadores que venham de fora do Estado. É uma boa a gente sentar juntos também, eu vou até conversar com ele novamente e convidar Vossa Excelência para que possamos nos reunir e ir até o Superintendente Rodney para que possamos criar essa lei mesmo, que possa vir para esta Casa e possa ser aprovada aqui.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado, Deputado, que eu acompanho futebol aqui há mais de 30 anos, esses clubes, então eu vivo o dia a dia deles, eu fui Vice-Presidente do Ji-Paraná, sempre colaboramos lá, mas sabemos que a dificuldade é muito grande para colocar o esporte profissional aqui em andamento, não é fácil colocar nos trilhos. Então, precisamos ver esses Estados que podem, por que Rondônia não pode? Eu acho que Rondônia tem como entrar nessa seara aí e nós podemos ajudar os times profissionais a se manter, trazer bons profissionais, melhorar o nosso nível. Nós vamos agora em janeiro, fevereiro eu acho que começa a Copa Brasil e o GENUS Porto Velho vai ser representado a nível nacional. Então, nós precisamos ter um grande clube, nós precisamos ter apoio, porque sem dinheiro você não consegue fazer nada. Então é isso.

Eu passo a palavra agora ao Secretário Rodney para que possa fazer as suas considerações e também aí sobre o nosso evento, acreditamos muito no seu trabalho, achamos que o Dr. Confúcio acertou em cheio colocando você lá, sabemos que você vai que ter que lutar muito também para que você possa conseguir buscar esses recursos, buscar esses meios de poder trabalhar essa questão do esporte no Estado de Rondônia que tem muita dificuldade. Rodney, fique à vontade, pode fazer uso da palavra.

O SR. RODNEY ANTÔNIO PAES – Boa tarde a todos. Quero, no início da minha fala, cumprimentar o Deputado Airton e também parabenizá-lo por essa iniciativa junto com o Presidente desta Casa, Deputado Maurão, o quanto é importante esse reconhecimento neste momento que ainda comemoramos, digo comemoramos porque nós estamos aí junto com o Evaldo e a equipe desde o início acompanhando o trabalho dos senhores que é recente, então é hora de comemorar mesmo.

Então, parabenizar ao Deputado Airton, que teve essa iniciativa; cumprimentar o Deputado Neidson também, recém-chegado aqui nesta Casa e já tem demonstrado a sua paixão pelo futebol, tanto é que ele foi médico oficial da equipe do Guajará-Mirim e eu pude acompanhar em 3, 4 partidas estava lá o Dr. Neidson, lá em Rolim de Moura, andando no Estado todo acompanhando a equipe de Guajará-Mirim. Isso é importante, demonstra o seu comprometimento com o esporte, principalmente com o futebol e com a sua cidade, com a sua região e com o nosso Estado. E não só no esporte posso testemunhar também que os dois que aqui estão, tanto o Deputado Airton como o Deputado Neidson preocupados com a cultura do nosso Estado, que é uma pasta que eu também estou à frente, Deputado Neidson investindo diretamente lá no *Duelo da Fronteira* e, se Deus quiser, nós vamos fazer este ano, não é, Deputado? Tudo está correndo para dar certo e o Deputado Airton, que é de casa, já tem um trabalho feito lá em Guajará-Mirim, todos nós já sabemos, também já tem colocado

parte da emenda para reforma da Casa de Cultura, tem nos acompanhado e está sensível a essas duas pastas importantes para o nosso Estado. Infelizmente, algumas pessoas não conseguem entender ainda que o dinheiro colocado no esporte, colocado na cultura não pode ser encarado como despesa, e sim como investimento. O retorno que ele traz para o Estado é real e precisa ser encarado realmente com muita responsabilidade. Não é o caso, mas só para vocês terem uma noção de investimento, dona Solange, mês passado, nós encaminhamos para Recife o nosso caminhão do PAB, que é dos artesanatos, os nossos artesãos foram para Recife participar de uma Feira Nacional. Nós tivemos uma despesa, o Estado, de dez mil reais para poder pagar o diesel, a diária do motorista para poder levar esse material, e mais um acompanhante da SECEL. Eles venderam, os nossos artesãos, lá em Recife, venderam trezentos e oitenta mil reais. Eles trouxeram para o bolso aqui de Rondônia, para circular aqui em Rondônia trezentos e oitenta mil reais, e o Estado teve a despesa de dez mil reais. Isso é um exemplo pequeno. Se falar: *“Ah! mas vai mandar o caminhão para lá?”* E a mesma coisa no esporte, desculpe eu estar falando, só para comparar, para os amigos que estão aqui presentes, que às vezes a gente fala: *“Poxa vida, vai colocar cem mil, duzentos mil numa equipe de futebol profissional?”* E o retorno que traz para a cidade? E o investimento que traz para cidade? E a venda que proporciona à cidade? Nós que moramos no interior sabemos disso. Um campeonato que acontece lá na cidade de Ji-Paraná, Rolim de Moura ou Guajará-Mirim, um campeonato de futebol suíço que você vai colocar vinte equipes, com 15 jogadores em cada equipe, dez jogadores em cada equipe, são duzentos atletas, no mínimo uns oitenta, cem compram um par de chuteiras novas, o time compra um jogo de camisa novo, compra uma bola nova e olha lá, o dinheiro já começa a movimentar a cidade. Então, a gente tem que ter essa noção e esse conhecimento.

Então, a gente pede e com certeza nós temos dois aliados aqui e outros Deputado também que entendam que realmente o dinheiro que se colocar no esporte e na cultura ele deve ser encarado como um investimento para fortalecer a nossa juventude, para tirar ele da rua, para deixar ele longe das drogas.

Então, eu inicio a minha fala parabenizando o Deputado Airton pelo seu reconhecimento à equipe do GENUS. Ele tem investido lá em Ji-Paraná, nós vamos ter agora a reforma do Estádio Biancão, é um recurso dele quando ele era diretor do DETRAN, ele já vinha batalhando para conseguir esse recurso, já está autorizado, vai ser licitado dia três, não é, Deputado Airton? Ele tem acompanhado, a equipe dele, a assessoria está em cima lá, já vamos iniciar a reforma do Estádio Biancão para que o Ji-Paraná realmente tenha um campo, um estádio decente para o campeonato de futebol profissional.

Quero cumprimentar o Presidente da equipe hoje, o Evaldo, mas também na pessoa do Edinei, que os dois, e o Mário também, que foi um grande parceiro aí pelo belíssimo trabalho que vocês fizeram à frente do GENUS, assim que nós chegamos à SECEL, SEJUCEL hoje, mas SECEL, nós falamos com o Evaldo da importância do GENUS jogar aqui em Porto Velho, se vocês lembram muito bem a torcida *Genocídio*, os jogos de vocês seriam lá em Ariquemes, porque o Estádio aqui

estava interdito, ia iniciar uma reforma, assim que eu percebi, Presidente Luiz Gustavo, vocês apaixonados como demonstraram durante o campeonato, teriam que ir lá para Ariquemes para torcer pela equipe de vocês. E a dificuldade do GENUS ter que mandar jogo lá, não ter campo para treinar e conseguir patrocinadores. Nós procuramos o Evaldo e falamos: *“Não, nós vamos correr atrás e tentar liberar o estádio para vocês.* E foi feita uma força-tarefa, e quero fazer justiça aqui ao Vice-Governador Daniel também, que foi parceiro, não é, Evaldo? O Evaldo acompanhou, o Daniel também foi parceiro, e nós conseguimos mobilizar Bombeiro, mobilizar DEOSP, mobilizar até o município para que nós pudéssemos conseguir liberar parte do estádio e assim o GENUS jogar. Acredito, não é, Águido? O Águido estava conversando agora, acredito que essa ação do Governo do Estado, essa ação da SECEL contribuiu, ajudou para que o GENUS pudesse manter os seus jogos, manter a torcida ao lado, ter menos despesa e poder realmente movimentar a cidade e na capital foi belíssimo aquele primeiro jogo da final onde se colocou mais de quatro mil pessoas ali no estádio, e se tivesse mais mil lugares colocaria, uma mobilização maior colocaria muito mais gente. Então, isso daí realmente é investir diretamente no futebol. Então essa sensibilidade que nós temos, que o Deputado Airton, que o Deputado Neidson têm é importante para este momento que o esporte vive aqui no Estado de Rondônia.

E nós agradecemos, viu, Natal, agradeço ao Presidente da Federação, o Heitor, pelo apoio que ele tem dado aos clubes, pela parceria, e nós nos colocamos à disposição. Essa reivindicação que o Deputado Airton faz com certeza todos os Presidentes dos Clubes gostariam que se tornasse efetiva, do Estado poder ajudar com recurso diretamente os clubes.

Deputado, eu fiz algumas pesquisas, o Acre e Belém eles fazem um convênio, não diretamente com o clube, que a lei também lá não pode fazer diretamente com o clube porque eles têm entradas pagas, eles cobram ingresso, a legislação impede que faça o recurso direto. Mas nós podemos, que nem lá no Acre não, em Belém eles fazem com a TV Assembleia, eles fazem um recurso com a TV, eles passam o dinheiro para a TV e a TV transmite os jogos e paga um direito de imagem dos clubes. Então, os clubes acabam recebendo recurso, mas por ceder o direito de imagem de transmitir os jogos, então tem como você fazer e ajudar a não ser diretamente. Claro que uma coisa que tem que ser construída junto com a PGE do Estado, nós estamos terminando essa pesquisa, transformando ela numa proposta para levar para a PGE, daí nós vamos precisar do apoio dos senhores Deputados, do Vice-Governador que tem se empenhado, e com certeza o Governador Confúcio Moura também é sensível a isso para nós tentarmos ajudar com recurso diretamente aos clubes através da Assembleia, tenha um mecanismo também que possa ou outras situações. Mas o mais importante, que a gente possa ter essa atenção voltada para poder dar esse apoio direto. Quando a gente fala do futebol, eu sou professor de Educação Física, não sei se o Águido vai lembrar que é um dos mais experientes aqui, eu cheguei a jogar pelo Pinheiros, até no Ji-Paraná, viu, Deputado, joguei um Brasileiro pelo Ji-Paraná, acho que o primeiro campeonato que o Ji-Paraná foi campeão, foi disputar o campeonato no Amazonas e eu fui, era goleiro lá no time do Pinheiros, bons tempos, mas eu tive o privilégio de poder participar dos

primeiros campeonatos de futebol profissional do Estado, e ele evoluiu bastante, eu acredito que nós não podemos deixar que isso diminua.

Então, o Estado se coloca à disposição como parceiro para poder, não para realizar, mas para ser parceiro para ajudar a contribuir para melhoria do nível. Porque eu entendo que o futebol profissional, quando ele for realmente profissionalizado, tanto pelas presidências, como foi feito pelo GENUS, o GENUS é um exemplo hoje em nível de Estado, a maneira que vocês montaram a equipe, a maneira que vocês se organizaram, e os clubes do interior também entenderem a importância de se profissionalizarem, se organizarem, se planejarem para poder ter resultado positivo. Não podemos mais formar equipes dez dias antes de começar o campeonato que vem aquela dificuldade todinha, contrata às vezes sem tempo de avaliar o atleta e algumas contratações erradas, jogadores machucados, eu conheço isso da realidade do interior e aqui eu sei que não é diferente. Fazer um planejamento, uma organização, e o Estado está aqui parceiro, *Genocídio*, a torcida, parabéns, está show de bola. Torci bastante para o clube, falei para o Evaldo, como o time de Rolim de Moura, eu sou lá de Rolim, não estava jogando, que o time de Porto Velho tinha ganhado um torcedor, que eu estava aqui, ia acompanhar e vocês ganharam um torcedor, mas eu me apaixonei pela torcida, porque vocês realmente fizeram uma diferença muito grande, porque quem ia para a beira do campo e via a empolgação de vocês, lá dentro de Vilhena, a maneira que vocês se comportaram, acho que dois jogos que vocês estavam lá, realmente emocionou e passa isso para os atletas e faz com que a diretoria entenda, que a diretoria se motive mais ainda para poder estar se dedicando ao futebol, ao investimento para que realmente nós possamos fazer um futebol de Rondônia forte, não é só o de Porto Velho. Eu acho que com isso, com essas ações do Deputado Airton, do Deputado Dr. Neidson, nós temos condições de fortalecer as equipes de Guajará-Mirim, de Ji-Paraná, de Ariquemes, de Vilhena, outros municípios que poderão estar retornando para o futebol profissional o ano que vem.

Então, nós nos colocamos à disposição, Deputado Airton, para que nós possamos construir juntos, eu acho que o Executivo tem a responsabilidade de buscar a legislação, mas vamos precisar sempre do Poder Legislativo, desta Casa aqui, junto com os Deputados, nos apoiando, ajudando a convencer o Governador, o Vice-Governador, a Secretaria de Fazenda, de Planejamento do Estado e Gestão a realmente entender que esse recurso que é colocado no esporte nós possamos dar de retorno para sociedade.

Quando se fala em investimento, hoje eu tive uma reunião com o Conselho Estadual de Desporto e Lazer do Estado e nós já estamos encaminhando e deve vir aqui para esta Casa a Bolsa-Atleta, claro que não é ligado diretamente ao futebol profissional, mas para vocês que são desportistas vão saber muito bem disso. Nós temos vários atletas do Estado que têm se desportado em nível nacional e até internacionalmente, como nós temos o caso, agora, recente do Mateus Evangelista, que é um menino daqui de Porto Velho que ganhou três medalhas de ouro no Parapan, isso é um exemplo, um orgulho para Porto Velho e tem que ser reconhecido. Claro que o Mateus, hoje, já está num naipe

bem superior, ele já tem a Bolsa-Atleta que ele já é ajudado pelo Comitê Olímpico, mas nós temos outros Mateus aqui em Porto velho, nós temos outros Mateus no interior e o Governo do Estado tem que olhar para isso. E nós sabemos da importância de uma ajuda de custo de trezentos e cinquenta reais, de quinhentos reais para ele comprar um tênis, para ele colocar uma roupa melhor para treinar, para comprar uma chuteira, para ele poder ter uma alimentação um pouco melhor, isso ajuda, e nós temos no Ministério dos Esportes a Bolsa-Atleta. E o Estado de Rondônia, nós estamos encaminhando, e deve chegar aqui nesta Casa, Deputado, e gostaria muito do apoio dos senhores, de Vossas Excelências, que realmente reconhecessem a importância de nós estarmos ajudando esses atletas. E existe toda uma regra, todo um regimento para poder coroar esse atleta e beneficiá-lo com essa Bolsa-Atleta, mas é uma maneira de nós podermos estar reconhecendo e investindo no nosso esporte. Nós já tivemos outras pessoas que aqui passaram que não tiveram essa oportunidade. Me emocionei muito, o Ágido acho que estava aqui o dia que foi feita uma homenagem para os esportistas aqui nesta Casa, e a Nenén, aquela jogadora da Seleção Brasileira, a lateral direita da Seleção Brasileira, que é daqui de Porto Velho, e ela chorou por duas vezes que ela teve acesso ao microfone aqui, quando ela foi chamada, porque ela no momento que ela esteve na Seleção Brasileira, participando de Olimpíada, participando de campeonato Sul-Americano, passaram algumas fotos aqui de lugares que ela foi ao mundo todo levando o nome de Porto Velho e sequer foram lá no aeroporto recebê-la como atleta de Porto Velho e de Rondônia. E nós temos que fazer isso que o Deputado Airton está fazendo em vida, no momento, na hora que realmente está acontecendo, depois que morreu, depois que passou não adianta, tem que reconhecer enquanto está vivo.

Então, essa Bolsa-Atleta nós estamos trabalhando para vir para cá para que se transforme em lei para a gente poder estar reconhecendo isso. E paralelamente a isso, Deputados Airton e Dr. Neidson, a SECEL, a SEJUCEL hoje, está criando o Prêmio Esporte Rondônia para nós, todo final de ano nós coroaríamos as pessoas que se destacaram nos desportos, quer seja vôlei, basquete, futebol, natação, e nós criamos um prêmio que é do Governo do Estado de Rondônia, uma estatueta, nós já solicitamos a alguns artistas plásticos daqui de Porto Velho para fazer um modelo para que possamos estar confeccionando e todo final do ano, com a participação da imprensa esportiva, ajudar escolher as pessoas que se destacaram, vão ter os critérios e nós possamos, a partir desse momento, estar valorizando, reconhecendo, fortalecendo aqueles que fazem esporte, aqueles que gostam do esporte.

Então, essa é a contribuição do Governo do Estado. E paralelo a isso, a institucionalização do Esporte e da Cultura é que nós possamos estar criando o Fundo Estadual do Esporte, o Fundo Estadual de Cultura, onde o orçamento garantido para o Estado o dinheiro vai cair lá no Esporte, o Governador não tira mais, o Deputado não tira mais e nem o Secretário de Fazenda, ele vai ter que ser investido diretamente no Esporte, ou se for na Cultura, lá na Cultura. E futuramente, dona Solange, quando Ji-Paraná tiver o Fundo Municipal de Cultura, que é a sua área, e nós tivermos o dinheiro aqui no Fundo Estadual da Cultura, sai o recurso de fundo a fundo, aí tem um

projeto bom lá em Ji-Paraná, nós podemos transferir fundo a fundo, sem precisar passar pela Secretaria de Fazenda, sem precisar passar pela Assembleia, sem interferência de políticos, nós vamos trabalhar diretamente então essa institucionalização, eu acho que seria muito importante neste momento para que nós possamos realmente garantir o investimento no Esporte, garantir o investimento na Cultura, porque é uma política de Governo, não é uma política do Rodney que está hoje na SEJUCEL, é uma política que quando eu passar, e eu vou passar, a gente não é eterno, nós vamos sair, as pessoas que vierem após o nosso trabalho ali vão ter que dar continuidade.

O Tribunal de Justiça Desportiva já foi criado, os jogos JOER, JIR são advogados que têm a sua especialização na Justiça Desportiva que estão trabalhando nos jogos hoje, então nós estamos buscando a profissionalização do Esporte, a institucionalização do Esporte. Então, é muito importante essa parceria com a Assembleia, mais uma vez, parabéns aos nossos representantes aqui na Assembleia, fico feliz. Parabéns GENUS, parabéns *Genocídio*, estamos à disposição lá. Obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Obrigado, Secretário Rodney, é isso que nós esperamos, essa estatueta no final de ano, essa Bolsa-Atleta, porque nós passamos quatro anos do Governo Confúcio, eu como Vice-Governador, não conseguimos, trocava de Secretário a cada seis meses lá da SECEL e hoje nós vimos que você veio para dar essas informações que você já deu aqui para nós, para todos os desportistas aqui presentes, nos anima, nos alegra e nós queremos dar parabéns por mais esta iniciativa sua e sabemos que nós vamos buscar ainda muitas conquistas com você à frente da Secretaria.

Eu queria também agradecer mais uma vez o empresário Mário, que também ajuda no Esporte, o nosso Presidente Gladstone, que sempre está aí, o Gladstone sempre ajudando, ao Jonas, que agora se elegeu vice-presidente lá do PDT Municipal, não é, Jonas, o nosso outro companheiro do PDT, e é dessa forma que a gente faz esporte.

Como muito bem disse, em Ji-Paraná nós conseguimos uma Escola de Música, a primeira do Estado, foi inaugurada agora em maio com o Governador Confúcio, nós temos lá quase 600 crianças, é uma iniciativa que é feita dentro das escolas estaduais e é ajudada pelas empresas, tem uma participação de pessoas e então o ano passado, só para os senhores terem uma ideia, nós ganhamos lá, Lenilson, o primeiro prêmio do Criança Esperança, do ano passado, da Rede Globo, abriu o Criança Esperança e ainda ganhamos um prêmio de R\$180.000,00 em Ji-Paraná. Então, você vê quantos talentos nós temos aqui, no meio de três mil projetos no País, Ji-Paraná foi escolhida o primeiro lugar. Então, a gente fica muito feliz, porque é uma dedicação, é uma forma de você estar ali se dedicando, porque também é tão difícil hoje, não é fácil fazer cultura neste Estado. Mas a gente está buscando. E agora também dia 03 vamos abrir os envelopes do Biancão, são mais R\$885.000,00 de investimentos lá, a gente também está viabilizando um recurso lá para estar junto uma emenda minha para fazer a reforma do Gerivaldão. Eu joguei bola ali há 40 anos, não tinha nem cobertura, era Vila Rondônia ainda, e hoje a gente vai conseguir ajudar a reformar aquilo, com a parceria sua, parceria da Prefeitura, mas é isso, é isso que nós precisamos investir, Esporte e Cultura, tudo isso tira as

crianças desses lugares ruins que nós não queremos, e são essas condições que nós queremos que melhore o nosso Estado. O Doutor Neidson, nós temos um parceiro aqui também muito especial que nos ajuda aqui, também ajudou Guajará-Mirim, se não fosse ele à frente de Guajará-Mirim lá as coisas não teriam andado. É difícil fazer Esporte aqui em Rondônia, Vossa Excelência sabe disso, nós conhecemos como Gladstone, como o Natalzinho, como o Ednei e como o Maritaca, como todos aqui que conhecem o Gregório. Ele não veio, não veio hoje, é o dia da folga dele.

Mas agora eu passo a palavra aqui ao representante do Heitor Costa, Presidente da nossa Federação. E após a fala dele, nós vamos entregar os prêmios e depois nós vamos autorizar o *Genocídio*, o Presidente da maior torcida do Estado de Rondônia, que é um orgulho para nós, e o nosso Presidente fala, aí nós vamos fazer a entrega dos Diplomas e depois vocês dois, os homenageados da tarde, vão falar. Ok?

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes das palavras do próximo orador, eu convido à Mesa o Excelentíssimo senhor Rafael Claro, Secretário Municipal de Esportes. E registrar oficialmente a presença do Deputado Doutor Neidson e dona Solange Gurgacz.

O SR. JOSÉ NATAL JACOB – Obrigado pela oportunidade, eu quero aqui parabenizar a equipe do GENUS pelo título inédito, o Valdinei, o Gregório, o Gladstone, o Mário, grande diretor, em especial a torcida, tenho certeza, é a maior torcida do Estado de Rondônia, superando até a do VEC.

Eu falo aqui na qualidade de vice-presidente da Federação, neste momento representando o Presidente Heitor, que não pôde vir por motivo de força maior. E hoje também assumi a função de Diretor de Futebol Profissional e Amador da Federação. Então, quero aqui, é motivo de alegria, de comemoração, parabenizar o Deputado Airton por essa indicação, por esse grande trabalho. Deputado Neidson, que já foi de Vilhena, acho que 30% do coração dele é de Vilhena, o pai dele reside lá hoje, o meu amigo Ignácio. Mas hoje é cidadão de Guajará; cumprimentar aqui o prezado Evaldo, grande guerreiro; o Rodney, parabéns pelo trabalho à frente da SECEL, agora tem um outro nome, mas com certeza vai fazer um grande trabalho, está fazendo um grande trabalho; Edinei, Secretário Municipal de Esporte; e também meu amigo Maritaca; em especial o senhor que é o mentor dessa homenagem.

E dizer que a Federação ela é parceira. Essa questão de se buscar recursos, Mário, para o Futebol Profissional, o Maritaca, o Natalzinho, o Edinei, a gente vem tentando diversos anos. Só que, infelizmente, breca em algum lugar. A Federação faz a sua parte, mas, infelizmente, os nossos políticos, Deputado Doutor Neidson, não fazem as suas partes. O Governador Confúcio Moura eu vejo que ele é sensível e só quer ajudar, da mesma forma que o Daniel Pereira está procurando. Mas tem que começar por esta Casa, eu até faço uma proposição, uma proposta, Deputado, Rodney, que se faça uma Comissão de Deputados que vá ao Acre, que vá ao Mato Grosso, que é recente, que traga modelos, que converse com Parlamentares para saber o porquê, viu, Mário, que em 14 Estados do Brasil é possível e em Rondônia não é, entendeu?

Então, eu acho que está de parabéns, viu, Deputado Airton, junto com os demais, juntamente com o Deputado Doutor Neidson, que é um grande amante do Esporte, pode ter certeza que o Doutor Heitor será parceiro, o Natalzinho será parceiro.

Mas a conversa tem que ter início, meio e fim. As conversas de anos anteriores, Presidente Valter, só tiveram começo, eu acho que nós temos agora pessoas que realmente querem que o Futebol, que o Esporte ande, que é o Deputado Neidson, que é o Deputado Airton, que eles têm esse comentário, que eles já fizeram nesses poucos anos aí. Chamar mais parceiros, o Deputado Luizinho lá de Vilhena, outros Deputados, porque o esporte é importante, quando se fala em educação, em saúde, que é prioridade, é prioridade, esporte educa, previne, e na hora o pessoal deixa o Esporte de lado. Eu tenho certeza absoluta que o Doutor Heitor vai ser parceiro e nosso Governador Confúcio Moura. Quando tem chegado às mãos deles pode ter certeza, Sérgio, que eles vão passar a caneta e vão aprovar e vão mandar para frente. Mas caber aos Deputados, ao Secretário, à Federação, aos dirigentes procurar elaborar esse Projeto para que se concretize. E que agora eu tenho certeza absoluta, Deputado Airton, Deputado Neidson, que agora vai para frente, agora temos um Secretário que é Secretário da pasta. Infelizmente passaram-se Secretários aqui, Evaldo, que não sabiam nem o que era Esporte. O Rodney é diferente, foi jogador de Futebol profissional, é Professor de Educação Física, conhece da área. Então, agora, se Deus quiser, a coisa vai andar. Aqui, em nome do Doutor Heitor, quero colocar à disposição a Federação, que vai ser parceira e vamos ter os recursos tão sonhados. Dizer para a torcida do GENUS que o Natal, a partir de hoje, não faz parte mais, a partir da semana passada não fazia mais parte do quadro de Direção da Equipe do VEC, depois de 23 anos me afastei para exercer uma função na Federação. Eu acho que é o momento do GENUS. O VEC ficou dez anos de hegemonia, conforme ficou o Ji-Paraná dez, foram 05 títulos, 03 vice Campeonatos, o Ji-Paraná foi mais, foram 08 títulos. Eu acho que é o momento do GENUS, e esse momento chegou e para isso tem que ter estrutura, chama-se estádio, e tenho certeza que vai sair e chama-se também apoio do Governo e da torcida. Parabéns mais uma vez à torcida do GENUS, à diretoria do nosso grande GENUS.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Neste momento, nós convidamos aqui à frente o Deputado Airton Gurgacz, proponente desta Sessão Solene em homenagem. E para receber Voto de Louvor, nós convidamos o senhor Luís Gustavo Sobreira, Presidente da Torcida Organizada do Sport Clube GENUS de Porto Velho, aqui à frente. Convidamos também o Desportista, Doutor, Médico, Deputado Doutor Neidson para fazer a entrega.

Ok. Convidamos a todos para voltarem para os seus lugares.

E convidamos agora o senhor Francisco Evaldo da Silva, Presidente do Sport Clube Genus de Porto Velho, para receber seu Voto de Louvor. Mas eu creio também que o vice-presidente deve acompanhar.

Podem retornar aos seus lugares. Parabéns a todos. Teríamos também a presença dos Secretários para compor a fotografia, mas deixamos para outra oportunidade.

Agora nós convidamos, a pedido de Sua Excelência o Deputado Airton Gurgacz, o senhor Luis Gustavo Sobreira, Presidente da Torcida Organizada do Sport Clube Genus, para fazer uso da palavra.

O SR. LUIS GUSTAVO SOBREIRA – Queria agradecer aqui, primeiramente, a todos que estão presentes, que fazem parte da Torcida Organizada do Genocídio, ao apoio da Torcida Organizada Muralha Amarela, e agradecer ao apoio da Tupi Refrigerantes, Caicó Veículos e Auto Escola Parati, que ajudaram a organizar a nossa festa nas arquibancadas, a ir a Vilhena e soltar o primeiro grito de campeão do Estado para o GENUS. É isso aí.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos também, Deputado, o Presidente do Sport Clube Genus, o senhor Francisco Evaldo da Silva.

O SR. FRANCISCO EVALDO DA SILVA – Só meio minuto aqui para respirar. Bom gente, eu vou quebrar um pouquinho o protocolo, vou tentar ser breve, mas ao mesmo tempo eu tenho que me estender um pouquinho, afinal de contas foram dezoito anos buscando aquele troféu e como eu falei até em entrevista à Rede TV, eu não queria dinheiro, eu não quero dinheiro, eu queria o título, certo?

E eu vou nominar cada um aqui, Deputado Airton, certo? Principalmente o senhor. Eu tenho um agradecimento profundo, toda a família GENUS tem um agradecimento muito grande ao senhor e vou dizer por que, Deputado Neidson. Há cerca de doze anos, quinze anos mais ou menos, o GENUS estava em viagem e nós chegamos ao aeroporto e a Van que nós havíamos contratado não chegou lá para buscar. Primeira viagem, na Copa João Havelange de 2000, em Manaus. Manaus, cidade grande, primeira vez, marinheiro de primeira viagem, e alguém tinha me passado o número do seu telefone, eu não o conhecia pessoalmente, acho que foi até o Maritaca, e já tínhamos quarenta minutos lá no aeroporto, o hotel já estava tudo certo e eu não sabia para onde ir, o aeroporto de Manaus é longe do centro, não é, Rafael? Você que viaja muito sabe. Aí eu liguei para o seu Airton, sem pretensão, o não eu já tenho, não é? Seu Airton atendeu de pronto, eu me apresentei como Presidente do GENUS e falei: “*Seu Airton, nós estamos ilhados aqui em Manaus e eu sei que aqui tem EUCATUR, eu sei que o senhor é um desportista, e falei para ele a realidade.*” Ele falou: “*Espera só eu dar um telefonema aqui*”. Eu retornei a ele, porque naquela época não tinha celular, então não dava nem para dizer para ele o número que eu estava, eu estava em um orelhão e, quando eu liguei para ele, ele falou: “*Em quinze minutos tem um ônibus aí para fazer o traslado de vocês para o hotel, estádio se vocês forem treinar, para onde vocês precisarem.*” E daí então começou uma relação de amizade, entendeu? Posteriormente, eu conheci o Senador Acir Gurgacz também, que colocou à disposição a EUCATUR, que é a empresa que mais investe no futebol de Rondônia, sem dúvida nenhuma. Se todas as empresas fizessem o que a EUCATUR faz, nós

temos certeza de que Rondônia não seria série D, Rondônia seria série B ou série A, e um dia nós vamos chegar lá.

Então, a partir daí, a gente começou esse trabalho com o senhor Airton. Em 2004, quando eu estava fazendo a Faculdade de Direito, eu o procurei e falei: “*Seu Airton, o GENUS, ele não é só uma entidade de promoção de futebol, o GENUS tem um trabalho muito grande do lado social, e nós precisamos de mais apoio.*” E ele não se furtou e começamos esse trabalho juntos. Nós realizamos a Copa GENUS, que é o maior evento em nível de Estado e possivelmente o maior evento em nível nacional, são catorze categorias, mais de dez mil atletas, o Rafael Claros, Secretário da SEMES agora conhece o nosso trabalho, também vem dando apoio, o Rodney, a SECEL está conosco este ano, dezesseis anos, e a gente, como eu falei, tem um grande trabalho. Este ano, para os senhores terem uma ideia, nós estamos envolvendo aí cerca de dez mil atletas na Copa GENUS e a inscrição é que cada atleta faça a limpeza da frente da sua casa, é um ato de conscientização, e a gente trabalha isso, e o seu Airton sempre está conosco. Se eu fosse aqui dizer todas as vezes que eu precisei do seu Airton para fazer esporte, vocês poderiam ficar aqui a semana inteira, entendeu? É uma pessoa que, independente de qualquer coisa, eu considero ele como um homem, como pessoa, como ser humano, independente de política ou de qualquer coisa, até porque quando ele foi candidato a Deputado ele até falou: “*Evaldo se você não quiser me apoiar, você tem livre arbítrio*”, entendeu? E eu disse: “*Não, eu estou contigo*”. E não pedi um tostão para apoiá-lo e nem peço.

E agora eu queria pedir licença e nominar as pessoas que também nos ajudaram aqui. Eu conheço todo mundo e aqui, se não está cheio esse Plenário, mas aqui tem muita qualidade. Todas essas pessoas que estão aqui elas são líderes dos seus segmentos e fazem futebol, fazem esportes porque gostam. Daqui, Deputado, vão sair notícias que vão ecoar muito longe, pode ter certeza disso. Aqui nós temos a nata das pessoas que fazem por paixão. E agora eu falo do meu amigo Gladstone. Eu queria uma salva de palmas para esse camarada. Esse eu considero até como um irmãozão, porque eu bato na porta dele ele abre, e a gente chora junto quando o GENUS perde, e esse camarada seguiu o GENUS durante quase doze anos. Quando a gente precisa de dinheiro: “*Gladstone*”, ele ia lá à Cooperativa, fazia um empréstimo, a gente pagava devagarzinho, e o GENUS está aí. Quero agradecer também ao Mário. O Mário, em 2009 nós fizemos um grande trabalho, fomos vice, estava entalado, viu, Natal, aquele campeonato, ficou entalado e agora nós demos o troco, e o troco foi bem dado: quatro jogos, três vitórias e um empate. Desculpa aí, mas eu tinha que falar isso para ti, não teve jeito. E o Mário junto comigo, ele sofreu em 2009, junto com o Gladstone, a gente ter perdido o título para o Vilhena e o futebol é isso gente. O que seria do verde se não fosse o amarelo. Precisa, e eu quero que o Vilhena volte no ano que vem. O Guajará uma vez ganhou um título do GENUS, Dr. Neidson, em 2000. Este ano quando a gente venceu o Guajará, eu disse: “*Eu estou descontando também aquilo*”. E é assim, é assim que funciona.

Agradecer ao Idelfonso. Idelfonso este ano, além de colaborador, ele é um diretor também. Está conosco toda hora. Agradecer ao Abgar. O Abgar está com a gente. Quando ele chegou do Pará, era o Tufão da Tuna Luso, para jogar, e agora

montou a torcida a Muralha Amarela. Ali o Cleber, pai do nosso goleirão, o Dida, está ali também minha esposa, eu e a Alice a gente cansou de fazer vários eventos para arrecadar fundos. A gente fazia uma feijoada aonde a gente parava às três horas da manhã e às seis já tinham que estar lá na Fiorela entregando os tachos. A Márcia, que faz parte da criação, das camisas, às vezes ela briga com o Edinei: *“Tu já vais de novo!”* E a gente está ali, entendeu? E nessa história toda, gente, tem o camarada ali, o Edinei. O Edinei, quando eu criei o GENUS, a gente estudava na mesma Escola, no Dom Bosco, eu falei: *“Edinei, a gente vai criar um clube aí, só que eu não quero um clube com nome que já existe”*. Aí, eu gosto muito de história antiga e vi o nome GENUS, que significa família, e nós nos juntamos e fomos lá à Globo Esporte, apesar de ser uma loja que nunca patrocinou o GENUS, infelizmente, compramos o primeiro jogo de camisa e aí então não parou mais. E o GENUS é isso, é paixão, paixão mesmo. Uma vez me perguntaram se eu queria um cargo na Federação ou se eu queria o GENUS. Eu disse: *“eu sou GENUS”*, e sabe por que, gente? Porque o GENUS é muito mais do que todo mundo pensa. Hoje o GENUS é a maior família de Porto Velho. Nós carregamos essa bandeira. Aquele Estádio lá só não está fechado por conta do GENUS, que todo ano nós estamos lá brigando para abrir esse Estádio, senão o mato estava alto lá e ninguém funcionava mais. Tivemos um grande parceiro este ano, o Rodney, sensibilidade mesmo, Deputado. Quando eu cheguei lá para falar com ele, ele disse: *“Vocês vão jogar em Porto Velho”*. Nós perdemos um título em 2013 porque tivemos que jogar todos os jogos em Ariquemes. Ganhar ou perder é consequência, mas eu tenho certeza que em 2013, se a gente estivesse jogando aqui, pelo menos na final a gente chegava.

Então, gente, é muita coisa. O Gérson ali, o Alisson, que agora fazem parte da Diretoria, estão na parte de projetos, que é muito importante o planejamento, a responsabilidade é desses camaradas junto com o Gabriel e com o Léo, e o Deudson agora que é representante junto com o Zé Francisco para formação dos nossos atletas. Eu fico triste quando alguém fala que em Rondônia ou que nós não temos categoria de base. Nós sempre tivemos, o problema é que nós não temos investimento, o GENUS é a única entidade no Estado de Rondônia que tem todas as categorias em atividade, ouviu, dona Solange, desde o sub 8 até o master 40 e o feminino, todas, e agradeço também o seu apoio, que a senhora sempre está ali conversando, abrindo uma porta para nós, ajeitando, quando o seu Aírton não está eu procuro a senhora, não tem jeito, entendeu.

Então, eu gostaria muito que vocês lembrassem o seguinte: *“quando nós colocamos o GENUS na estrada, na rua, é para beneficiar todo mundo, não é só o GENUS, não, não é só o GENUS”*, nós não somos egoístas, eu vou conversar ainda com a minha diretoria para a gente conseguir abrir as portas do Poder Legislativo e, se Deus quiser, o Deputado Maurão vai saber, aqui nós temos vários amigos Deputados, para nós fazermos esse Projeto de Lei para beneficiar todos, de modo geral. Gente, no Acre, aqui do lado, tem mais de um milhão de investimentos para o futebol, o Mato Grosso, o Amazonas, e a gente vem falando isso todo ano, todo ano, todo ano, parece chatice, entendeu, mas agora é a nossa hora, uma Capital com seiscentos mil habitantes não ter um estádio, nós não aproveitamos o momento da Copa do Mundo, não dá para falar só em alegria, o ano que vem, se o GENUS não fizer uma boa

campanha, vem pancada em cima do Mário que não vai saber montar uma equipe, vem pancada em cima do Edinei, do Evaldo e do Gladstone, mas para montar uma boa equipe tem que ter investimento, e como o Rodney falou e como vocês sabem, a economia roda, já imaginou se nós tivéssemos aqui um estádio para trinta mil pessoas, quem viria aqui era o Flamengo, vocês sabiam disso? E não é porque o pessoal diz é o Flamengo, mas a Globo diz assim: *“só acima de 30 mil”*. Aí você já imaginou hotel lotado, economia girando, Rondônia sendo vista, Porto Velho movimentada, gente vindo de Guajará para cá, de Vilhena, de outros Estados, este ano sabe qual foi a maior alegria do povo de Porto Velho depois da enchente e um monte de mazelas? Foi o GENUS e a banda Versalle, foi isso que nos trouxe alegria, vontade de ter uma cidade melhor. O futebol, gente, é mais do que isso, o futebol é a 3ª economia mundial, e nós temos que acordar para isso, hoje a nova composição da Diretoria do GENUS não tem mais Presidente, é o Diretor Executivo Administrativo, e todos são diretores na nossa composição, inclusive eu já aproveito o ensejo e digo: *“Volta, Gladstone, nós estamos precisando de você de novo”*. Ele se afastou, mas eu tenho certeza que ele volta e sempre está ajudando.

Então, é muita coisa, é muita coisa mesmo, que como eu disse, se a gente fosse se alongar aqui é muita realização, nós temos o prazer hoje de ter um atleta que nós tiramos lá do Ipanema sendo ovacionado no Japão, o garoto ganha R\$ 70.000,00 por mês, Elsinho, e o garoto era ali da periferia e por conta das leis, Deputado, infelizmente, que a gente não sabe quem criou a Lei Pelé, ou porque, o GENUS nunca ganhou uma bola por causa disso, infelizmente é outra discussão que nós temos que falar com a nossa bancada federal, não dá para tributar clube, micro clube, Deputado Dr. Neidson, igual um Corinthians e um Vasco, não dá, nós temos que ter isenção de tudo porque nós tiramos do bolso para fazer isso, nós gastamos tempo, recurso e precisamos desse apoio e ninguém está dando dinheiro para nós, não, porque é uma instituição sem fins lucrativos e nós não recebemos para estar aqui, não é, Natal? Se futebol desse dinheiro, o Natal era milionário, Maritaca era trilionário, nós fazemos por paixão, por amor. E eu me emociono mesmo, e na hora que a gente tem a oportunidade de falar tem que falar, tem que falar, porque aqui nós temos duas grandes autoridades, um amigo particular, que é o Deputado Aírton e o Deputado Neidson, e desses microfones vão ecoar, outras pessoas vão saber disso.

Nós estamos agora com uma luta também junto ao Vice-Governador e queria aproveitar o ensejo e fazer um convite aos dois Deputados, que visitem a fábrica do Presídio, a fábrica de material esportivo, o Vice-Governador Daniel Pereira esteve lá, junto conosco, é uma fábrica toda equipada, basta levar a matéria-prima. Nós conversamos lá com o Elias, que é o Diretor de Produção, e ele disse que ele já chegou a trabalhar com mil apenados que fazem o trabalho, eles fazem bola, jogo de camisa, rede de vôlei, bola de vôlei, todo um material, desde que tenha material de qualidade, porque os materiais que iam para lá sem qualidade aí a bola fica ruim.

E vocês já imaginaram essa fábrica atendendo o Estado de Rondônia para fomentar o esporte? O Rafael Claros, esteve lá também, já se prontificou, o Rodney também está conosco e nós estamos fazendo uma grande corrente porque como nós falamos, o título do GENUS não veio só para ser mais um título, o título do GENUS veio para ser uma corrente positiva

para o nosso Estado. Eu quero ver o nosso esporte crescer, eu quero ver o nosso Estado pujante, eu sou de Porto Velho, gente, eu quero essa cidade melhor, eu quero mudar esse contexto, e outra, para que não fique dúvida, eu não sou candidato a nada, porque as pessoas pensam, “o cara só está fazendo porque é candidato a Vereador, candidato a alguma coisa”. Eu faço isso porque eu amo fazer o que eu faço. E muito obrigado.

O SR. AIRTON GURGACZ (Presidente) – Bom, agradecendo a presença de todas as autoridades aqui na Mesa, parabenizar o Luiz, o Presidente, o Rodney.

Está tudo bem, você continua sendo o Diretor Financeiro, você é o homem do dinheiro, não é? Mas, viu, Gladstone, a gente conhece o seu trabalho, do Mário, de todos que estão aí presente, que de repente eu não sei aí o nome, conheço o sofrimento de vocês todos, admirei, vibrei com essa vitória de vocês, porque o Ji-Paraná foi eliminado, então foi dessa vez contra lá o time do Natalzinho, mas olha, estou sempre disposto, sempre pronto para atendê-los, o GENUS, o Evaldo me conhece sem ter me conhecido nós já ajudávamos, então, eu quero também agradecer ao nosso Secretário que tem ajudado, ao Rafael Claros, ouviu, Claros, a gente tem notícia boa sua também porque no governo do Confúcio nós passamos os primeiros quatro anos que eu fui vice não conseguia parar um Secretário, parece que era assim também no Governo do Roberto e depois nos primeiros dois anos do nosso Nazif, e agora a gente vê que ele colocou um camarada também envolvido com o futebol. Parabéns por ter feito esse grande trabalho, muito obrigado por você ter vindo e comparecido aqui, porque o GENUS é da Capital, nós precisamos mobilizar o esporte amador, o esporte, essa criança, eu fico muito feliz de estar aqui junto com o Deputado Neidson trabalhando e buscando sempre essa questão do esporte no nosso Estado.

Então, agradeço a todos, parabéns a todos, muito obrigado, quero que deem um abraço no Gregório também, que não pôde estar aqui presente, mas que é um parceirão também do GENUS e parceiro nosso. E agradecer assim a toda torcida, as pessoas presentes, as pessoas aqui da Assembleia e em especial ao Lenilson que sempre quando precisa também é um camarada que está sempre nos ajudando, acompanhando, nos auxiliando, nos orientando, ao nosso jornalista também o Águido, um grande abraço para o Águido e assim eu encerro.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene e uma boa tarde a vocês.

Muito obrigado pela presença de todos.

**(Encerra-se esta Sessão Solene
às 16 Horas 22 minutos)**

**ATA DA ATA DA 8ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE
TÍTULO HONORÍFICO “IN MEMORIAM”
AO SENHOR SÉRGIO ROBERTO MELLO.**

Em 3 de Setembro de 2015.

**Presidência dos Srs.
AÉLCIO DA TV - Deputado
SÓ NA BENÇA - Deputado**

(Às 9 horas e 37 minutos é aberta a sessão.)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, bom dia! A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia após aprovação, em plenário, de Requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV, realiza nesta data Sessão Solene de entrega de Título Honorífico “*In Memoriam*” ao senhor *Sérgio Roberto de Araújo Mello*. Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; senhora Ariane Regina Andrade de Mello, filha que receberá a homenagem, filha do Sr. Sérgio Roberto de Araújo Mello. Senhor jornalista Everton Leoni, Presidente do Sistema Imagem de Comunicação – SIC, ex-deputado estadual, senhora Luciene Martins Costa, esposa do deputado Aécio; senhor Léo Ladeia, apresentador do canal do Sistema Imagem de Comunicação; senhor Beni Andrade. Convidamos para compor a Mesa o apresentador também na Rádio Parecis e no Sistema Imagem de Comunicação, jornalista Sergio Pires, também do Sistema Imagem de Comunicação.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Bom dia a todos! Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de entrega do Título Honorífico “*in memoriam*” ao senhor Sérgio Roberto de Araújo Mello.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia. Composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Senhor Deputado Aécio da TV; registramos também a presença do Sr. Jefferson Jackson Assayag, genro do homenageado; Sr. João Bernardino de Oliveira, que representa aqui o Tribunal Regional Eleitoral; Sr. Luan Costa, apresentador do Programa Rondônia de Coração; Marlon Leoni, Diretor do Sistema Imagem de Comunicação, demais jornalistas de outras emissoras de rádio e TV, muito obrigado por suas presenças, amigos, familiares, muito obrigado pela presença de todos.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Quero agradecer a presença de todos, quero agradecer os amigos que estão compondo a Mesa aqui conosco, a filha do Sérgio Mello, a Ariane, muito obrigado, seja sempre muito bem-vinda; a Luciene, minha esposa, também está fazendo parte aqui da Mesa. Agradecer também o Everton Leoni, que eu falei que ele aqui está bem familiarizado, afinal de contas ele foi deputado três mandatos, eu tive o privilégio de votar nele. Uma vez eu parei ali perto da rodoviária, numa Kombi que eu tinha, eu tinha um atacadinho eu encostei uma Kombi, ele estava parado na D. Pedro, onde tem uma agência do correio, ele estava parado, eu parei a Kombi, corri, fui lá estava ele e o Beni Andrade, eu pedi um adesivo do Everton Leoni para colar na minha Kombi. Então já votei nele também, seja bem-vindo Everton, obrigado pela sua presença. O Companheiro Léo Ladeia, seja bem-vindo obrigado pela presença. O nosso dinossauro de ferradura nova, afiada Beni Andrade; o companheiro Sérgio Pires, sejam todos bem-vindos. Eu fiz

questão de pedir aqui esses quatro aqui para compor a Mesa, ele nem queria nem vir aqui na frente, primeiro ele nem queria sair de lá né? E me avisaram 'ele está com ferradura nova'. Primeiro eu fui lá buscar ele, não queria nem sair de casa, eu fui tirar ele de lá para colocar ai para ir amansando para trazer para a Mesa, por que para trazer aqui para dentro já não foi fácil, mas na hora de compor a Mesa a gente chama e não tem como fugir, ele vem na pressão. Então está aqui compondo a Mesa conosco os quatros dinossauros, que sempre quem acompanha, como eu, praticamente todos os dias ali no programa, ao meio dia, sabemos que eles estão sempre trabalhando e principalmente o Sérgio, trabalhava muito para controlar as ferraduras do Beni, não é. Então sejam todos muito bem-vindos; muito obrigado, eu agradeço a presença de todos vocês. Sei que não poderíamos de forma alguma estar homenageando o Sérgio Mello sem estar levantando esses detalhes, sem estar falando essas coisas dos dinossauros porque ele representava muito, principalmente para mim que acompanhava ele na televisão, acompanhava ele no rádio, talvez eu não era tão amigo pessoal dele como eu era amigo de ouvido. Quando Sérgio me convidou para participar do Papo News quando eu ganhei para vereador, eu fui participar e chegando lá eu disse para ele 'eu tinha muita vontade de participar deste programa aqui' porque ele era muito especial para tirar a informação, trazer coisas lá do íntimo assim de criança, ele conseguiu, eu imaginei 'ficar uma hora conversando com o Sérgio, o que eu vou falar lá em uma hora contando da minha vida?' gente ele buscava tanta coisa que no final uma hora era pouca, no final tinha que correr para falar as últimas coisas porque ele trazia tanta coisa lá do começo da sua vida e ele veio debulhando e eu falei 'gente sensacional'. Ariane, parabéns pelo pai que você tinha, tá, parabéns, foi realmente especial demais na vida de todos nós.

Então eu quero fazer esse registro e dizer a vocês que conviveram com o Sérgio, a vocês que tiveram oportunidade de conviver com ele no dia a dia, ele que era carioca, dizia que era manauara, mas na verdade ele era Rondônia de coração, então eu tenho certeza que vocês têm muito mais estória para contar dele do que eu, porque eu não tive o privilégio, principalmente os dinossauros tiveram de conviver tanto tempo com ele.

Então eu quero agradecer de coração a todos vocês, agradecer a imprensa, agradecer aos nossos servidores, a todos que estão aí na galeria obrigado pela presença de todos vocês.

Eu quero convidar para fazer uso da palavra nesta homenagem o Sérgio Pires, jornalista e apresentador da SIC TV e colega, o dinossauro colega do Sérgio Mello. Com a palavra Sérgio Pires.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queria pedir permissão a Vossa Excelência que me pediram aqui para registrar a presença da Sra. Luana Najara.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Desculpa por eu não ter falado o nome de todos, eu não quis falar porque depois eu ia ficar sem falar o nome de alguns, mas sejam bem-vindos. Obrigado Luana pela sua presença.

O SR. SÉRGIO PIRES – Bem, meus amigos, Deputado Aécio, meus companheiros aqui, meus amigos. Eu estava pensando aqui, o que eu vou falar sobre o Sérgio Mello? Eu acho assim que a maior homenagem que eu poderia fazer para ele agora é dizer o que eu não fiz quando ele estava entre nós, eu não disse a ele o quanto ele era importante para todos nós, o quanto nós gostávamos dele, o quanto era importante ele estar entre nós para nos tranquilizar quando a gente saía dos trilhos, nos apaziguar com aquela calma, com aquela tranquilidade, com aquele jeitinho dele de nos dizer 'vamos com calma, nós somos todos amigos, nós temos que conviver', enfim, eu sinto falta do Sérgio Mello nessas coisas todas, e não quero correr aqui de novo o risco de incorrer no mesmo erro. Então eu quero dizer ao Beni Andrade, ao Everton Leoni, ao Léo Ladeia, ao Marlon, à Luana, à Elisângela, à Bete, aos nossos colegas todos que estão aqui que eu gosto muito de vocês. Não quero esperar que eu morra ou algum de vocês morra para eu dizer isso, porque o Sérgio Mello se foi e eu não pude dizer a ele tudo que eu queria dizer e o quanto que eu gostava dele. Então, eu agradeço demais o Aécio por essa oportunidade e acho que a homenagem é por demais justa. Sérgio Mello, tu faz uma falta incrível para todos nós. Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Obrigado pelas palavras Sérgio Pires. Como faz falta para quem é ouvinte como eu, imagina os outros também, não é? Para quem é ouvinte como eu do Papo de Redação, sinto muita falta do Sérgio Mello. Fazia questão de ir buscar a minha filha e chegava às vezes ela saía à uma da tarde, mas eu fazia questão de parar o carro ali meio dia, ali perto do Classe A, sempre naquela ruazinha descendo ali na Campos Sales, em frente onde era o Rural, eu sou surdo de um ouvido, eu ligava o rádio bem alto, e às vezes o Beni com esse jeito bravo dele, quando ele saía dos trilhos como diz o Sérgio Pires 'sempre com as suas ferraduras bem afiadas'. E quando o clima esquentava demais entrava o Sérgio Mello para acalmar. Eu disse na entrevista há pouco com a Elisângela ali 'o Sérgio ele era o equilíbrio', ele estava ali para equilibrar quando a coisa esquentava ele puxava para ele a responsabilidade de acalmar os ânimos.

É tão bom quando a gente pode homenagear ou dizer para a pessoa enquanto está vivo, não é Sérgio Pires? O que a gente tem vontade de dizer, mas infelizmente, nós seres humanos somos assim. O Sérgio poderia ter recebido essa homenagem em vida, não é? Mas eu quero que a filha dele, a Ariane saiba que eu fui proponente porque eu gostava muito dele. Assim como gosto de todos eles, os Dinossauros. Meu vizinho o Beni, que a gente briga às vezes por causa das nossas ruas, ele briga por um lado eu brigo pelo outro. O Everton que já foi meu candidato a Prefeito, a Deputado, eu votei nele tantas vezes, mas o povo lá de casa todo mundo sabe disso. É Quero que seja um dia em que a gente possa nessa homenagem estar lembrando o nosso querido Sérgio Mello. Olha, o Beni era pra falar, mas ele não quis falar, estava na lista para falar e ele não quis falar. Pipocou. Conseguimos trazer ele de lá, jogamos ele ali dentro na marra, assim vocês não tem noção do trabalho que foi arrancar ele lá. Dali para aqui ele veio na pressão. Mas agora está aqui, ó, o nome dele foi riscado porque ele. Eu sabia. É tudo na pressão, não é?

O SR. EVERTON LEONI - O perigo é ele falar mal do Sergio Mello aqui, ainda, viu?

O SR. BENI ANDRADE – Bom primeiro muito obrigado pelo paletó que me arrumaram aqui. Ficou muito bonito.

Eu quero agradecer do fundo do meu coração ao Deputado Aécio da TV, por essa homenagem, por essa lembrança justa para uma pessoa, para um amigo justo, querido, amado. Eu confesso que é muito difícil para eu encontrar as palavras corretas para definir Sérgio Roberto de Araújo Mello. Até porque a minha tendência diante de um pávio que não mais existe eu encontraria muitas palavras para esculhambar, para dar coices. Mas para definir um ser humano maravilhoso como Sérgio Mello eu confesso que para mim é muito difícil. Mais uma vez eu gostaria de seguir aqui com meu amigo querido Sérgio Pires, aproveitar essa oportunidade para dizer aos meus amigos queridos do Sistema Imagem de Comunicação que muitas vezes pode até não parecer, mas eu amo vocês. Vocês fazem parte da minha vida. O Sistema Imagem de Comunicação é parte da minha vida. Eu vou levar momentos maravilhosos comigo, como vou levar também momentos difíceis, que com muita luta superamos para chegar aonde chegamos. Everton, Deus lhe pague. Muito obrigado. Sérgio Pires; Léo Ladeia; Marlon meu querido. Gente eu não tenho mais, não sei mais o que falar. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês. Muito obrigado meu querido Deputado pela lembrança. Obrigado.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente)– Obrigado Beni. Como foi bom a gente colocar o Beni para falar. Você viu como o Beni estava manso? O Beni falou em amor, o que é isso? Não é ele.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)- Senhor Deputado, vamos registrar também a presença do senhor Roque de Oliveira, assessor do senhor Senador Valdir Raupp e da Excelentíssima senhora Deputada Federal Marinha Raupp; também do senhor Chico Lemos, do site 'Gente de Opinião'.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente)– É bom. É muito bom a gente ter esses momentos pra... As vezes esses momentos são provocados para gente declarar sentimentos que estão aí aflorando na gente o tempo todo e a gente não fala, deixa de falar. Que bom. Parabéns. Obrigado meu amigo Beni Andrade.

Eu quero convidar agora para fazer uso da palavra o Dinossauro Léo Ladeia.

O SR. LÉO LADEIA – Senhor Deputado Aécio da TV, aliás, um nome muito apropriado para fazer essa homenagem. Homenagem de colega para colega, e uma homenagem que reflete aquilo que o Sérgio já tinha conquistado. Ele hoje recebe o título de Cidadão Honorário, na Casa do Povo, mas o povo, eu tenho certeza, já tinha concedido esse título a Sérgio, carioca, de Manaus, e rondoniense de coração, como disse o Deputado Aécio, há muito tempo. Sérgio era unanimidade entre nós. Era e é unanimidade entre nós. Não conheço uma pessoa que não tenha dito as mesmas coisas que eu vou dizer aqui: “o Sérgio era um homem bom”, o Sérgio era um homem que tinha um prumo que ligava a sua cabeça ao seu coração, mas tinha também um coração enorme, um coração que recebia o

Beni, recebia o Everton e o Sérgio Pires e recebia o Domingues Junior e conseguia domar todo mundo, era um domador de dinossauros, mas era muito mais. Ele chegava à redação e eu cheguei a ver isso, redação é local de conflito, cada um tem uma ideia, cada um tem uma pauta, cada um tem alguma coisa para falar e o Sérgio pairava sobre todos eles, para os mais novos, até a Elizângela eu acho que conheceu essa coisa, de que ele chegava ali e dizia assim: “não, mas faz o seguinte, veja ali, dá para fazer”, era sempre assim, estava sempre arrumando a coisa, arrumando um jeito para que tudo saísse a contento. Sérgio foi o homem que me apresentou ao microfone. Eu comecei no rádio, no dia 18 de novembro, pela antiga Vitória Régia, antiga não, pela Vitória Régia para fazer um programa chamado Sala Vip e o Everton me disse assim: “você vai ter um jornalista que vai ficar ai do seu lado, lhe ensinando como fazer”. Eu achei que eu ia ficar com o Sérgio durante uns seis meses ou três meses, eu fiquei três dias, no terceiro dia ele disse assim: “suba lá e faça o programa”, eu fui, com medo, me tremendo todo e ele disse assim: “se alguma coisa não der certo, eu estou lhe ouvindo aqui”, ele tinha um radinho de pilha, ele disse: “eu estou lhe ouvindo aqui pelo rádio, e se alguma coisa não der certo, mas tudo vai dar certo, você levanta a mão que o sonoplasta coloca uma música, coloca uma trilha, enquanto você respira”. E eu faço isso até hoje, porque todo dia, quem trabalha na área de comunicação sabe que tem hora em que a gente precisa do sonoplasta. Só não chama porque o Sérgio está lá para me dizer: “não vai precisar”. O Sérgio era assim. Ele era muito maior do que todos nós, mas se colocava sempre como um degrau, para que nós brilhássemos. Ele era muito maior do que todos os dinossauros, mas se colocava ali, como o menor dos dinossauros, o menor dos pequeninos. Eu quando vejo aqui a filha do Sérgio, e vejo os amigos do Sérgio, Chico Lemos com quem ele tinha uma afinidade muito grande, a Bete, a Luana, que é a filha que ele deixou aqui sem saber que tinha deixado, eu nunca vi uma pessoa chorar tanto por causa do Sérgio, mas o Sérgio deixou algo muito importante, que é uma aventura que você faz toda segunda-feira e a gente sabe disso, eu vejo que na verdade ele era pai de todos nós, pai de todo mundo que trabalhava na imprensa, pai de todo mundo que frequentava o seu local de espiritualidade. E Sérgio conseguia ser, o jornalista espiritualizado e o espírito elevado com a crítica jornalística dentro do local do seu ofício e da sua fé. Falar de pessoas que se foram é algo que é muito fácil, mas no caso do Sérgio, não, porque a gente sente que tudo aquilo que a gente falar ainda é pouco, que tudo aquilo que a gente falou ainda é pouco, que tudo aquilo que a gente viveu com ele, foi muito pouco. Sérgio foi embora muito cedo, Sérgio era daqueles homens para morrer aos cento e cinquenta anos, falando para a gente de sessenta, que a gente era criança. Sérgio é aquele homem que aos cinquenta, sessenta, já tinha a sabedoria dos homens de cento e cinquenta, incrível isso, e que conversava com cada um de nós, de forma diferente, eu sei das conversas que ele tinha com o Sérgio Pires, que era diferença das conversas que ele tinha com o Beni, que era diferente das conversas que ele tinha comigo e que era diferente das conversas que ele tinha com seu filho Samael, seu eterno companheiro, um moleque de quinze, dezesseis anos, que andava com ele como se ele tivesse também, quinze, dezesseis anos. Ele fez aquele menino,

do jeito que aquele menino está hoje, em pouco tempo ele transformou aquela criança em homem. Sérgio Mello, eu tenho certeza de que você está presente aqui, como eu tenho certeza de que você está presente, cada vez que eu entro no estúdio. Eu tenho certeza de que você está presente dentro da cabeça e do coração de cada um de nós. Eu tenho certeza de que cada vez que a gente precisa de um conselho, que é um conselho que não vem por palavras, mas você está presente trazendo aquele conselho, porque a gente aprendeu como é que é, e isso nos torna se não pessoas iguais, mas muito próxima daqueles ensinamentos que você deu. Sérgio esteve aqui, nesse local, muitas vezes, e hoje ele vem aqui para receber o título de Cidadão de Porto Velho, volto a repetir, um título que Porto Velho, o Estado de Rondônia já havia lhe dado. Muito obrigado senhores.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Deputado Aécio, que preside essa Sessão Solene, registramos ainda a presença do senhor José Alves Pereira Guedes, ex-prefeito do município de Porto Velho, convidamos o hoje advogado José Guedes para também ficar aqui em nosso Plenário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Quero registrar a presença da Cristiane Lopes, está ali, da TV Meridional BAND, minha colega lá da BAND, a BAND também esteve aqui gravando, obrigado Cris pela presença; obrigado ex-prefeito José Guedes pela sua presença, seja bem-vindo.

Quero convidar agora para fazer uso da palavra o Diretor o Chefe, o que com certeza conhece muito do Sérgio Mello, para fazer uso da palavra Everton Leoni.

O SR. EVERTON LEONI – Senhor Deputado Aécio da TV; Ariane, filha do Sérgio Mello que o representa hoje aqui com toda legitimidade nesse evento marcante para todos nós; senhoras e senhores, colegas, amigos, imprensa, enfim, a todos que estão aqui presentes, funcionários da Assembleia minha saudação a todos.

Para todos nós é um momento hoje de profunda emoção, eu conversava alguns minutos com o Léo Ladeia e a gente chegava à conclusão de que nesses trinta e três anos que eu vivo aqui em Porto Velho, nessa terra que nos acolheu com tanto carinho e que acolheu também o Sérgio Mello, nós perdemos no meio do caminho muitos colegas, colegas de rádio, colegas de televisão, companheiros do jornal, mas inegavelmente nenhuma morte causou tanta comoção, eu não falo só comoção entre nós colegas e amigos do Sérgio Mello, eu falo uma comoção na cidade mesmo, houve um clima de consternação e eu me permito dizer que isso não era só em razão de ele ser um dos Dinossauros, porque as pessoas, talvez achassem que os dinossauros não se extinguiriam jamais, era porque foi o Sérgio Mello mesmo, ele era muito maior do que isso tudo, a figura dele construída por ele mesmo nesse tempo todo que só somou amigos era muito superior a qualquer personagem que ele pudesse representar no rádio, na televisão ou mesmo a figura própria dele como profissional, o Sérgio era admirado por ser o Sérgio Mello, por ser o Sérgio, por ser aquela figura contemporizadora, aglutinadora, serena, calma, tranquila, leve, era aquele que surgia nos momentos de maior

tensão, não só diante dos microfones, diante das câmeras, mas mesmo nos bastidores das reuniões internas que nós fazíamos ele era àquela figura que surgia com a sua voz grave para trazer razão, a paz, a serenidade.

Eu conversava com o Sérgio Mello praticamente todos os dias sobre o jornalismo, sobre o que a gente ia colocar no jornal, na televisão, na rádio no outro dia ou mesmo na noite seguinte e eu nunca ouvi do Sérgio Mello qualquer frase, qualquer palavra, qualquer sugestão de se trabalhar notícia para fazer mal para alguém, jamais, jamais, claro que essa também é uma característica do Sistema Imagem de Comunicação o nosso querido e eterno ex-prefeito José Guedes sabe disso, a conduta que nós temos lá que é acima de tudo respeitar o ser humano, mas o Sérgio Mello era justamente isso, ele era a figura que se não fosse para fazer o bem, se não fosse para construir, se não fosse para somar, se não fosse para elevar as pessoas, a nossa terra, a nossa cidade ele não estava presente, não contasse com ele. Então isso é um pouco do Sérgio Mello, então por isso que ele deixa tanta saudade porque ele também deixava transparecer na sua fala para serem os milhares e milhares de ouvintes esse traço da personalidade dele, o Sérgio Mello praticamente conviveu comigo trinta e três anos, teve alguns hiatos em que ele dava uma voltinha por ali, mas daqui a pouco ele voltava de novo e a cada novo Projeto que nós tínhamos, seja no rádio ou na televisão sempre a primeira pessoa que a gente pensava para integrar o projeto novo era o Sérgio Mello e ele praticamente conviveu conosco esse tempo todo dentro do Sistema Imagem de Comunicação e eu posso dizer com muito orgulho, com muita felicidade e a Ariane sabe disso, ele se sentia muito bem de estar ali conosco e acima disso e muito mais do que isso nós nos sentíamos muito bem de contar com ele, por isso essa tristeza imensa, ontem mesmo eu acabei me emocionando no Jornal, Deputado Aécio, quando demos a notícia e estou vendo aqui a Luana e o Marlon, o Marlon que é difícil de chorar, ainda emocionados e sentindo essa dor imensa porque Sérgio Mello foi isso, foi um cativador, ele só com o olhar ele fazia uma pregação de amor a todos nós e o nível de espiritualidade dele era sempre muito acima de qualquer um, ele irradiava uma coisa muito positiva, uma coisa maravilhosa chegava a ser densa de tanto amor que ele transpirava, que ele irradiava para todos nós, hoje a gente sente na Redação, Elisângela que é nossa diretora atual que não está substituindo o Sérgio Mello porque ele é insubstituível, mas está ocupando com muita competência, com muito amor o espaço que ele deixou, a Redação hoje ainda está consternada, totalmente consternada e as pessoas quando entram lá ainda sentem um enorme vazio, porque naquela mesinha do canto lá está faltando ele, está faltando a figura do Sérgio Mello.

Deputado Aécio eu quero lhe agradecer essa homenagem que você está fazendo ao Sérgio, e na verdade quando você faz essa homenagem você está fazendo em nome de todo o povo de Rondônia que amava o Sérgio Mello, que ama o Sérgio Mello e isso para todos nós é um motivo de muita alegria porque é mais um, é um ato mais uma ação, mas um ato de amor que alguém faz para justamente perenizar o Sérgio Mello como uma figura que vai para a imortalidade, que já foi para imortalidade e como eu disse, jamais se perdeu um companheiro de profissão que provocou tamanha

consternação, tamanha dor, tamanha tristeza como eu disse, não só entre os colegas, mas entre toda a população do Estado, inclusive, eu quero daqui mandar o meu abraço a dona Jôse, esposa do Sérgio Mello, amor eterno do Sérgio Mello que neste momento está nos assistindo lá em Portugal, em Lisboa, ela certamente deve estar emocionadíssima com tudo o que está sendo realizado aqui, gostaria de estar presente, mas ela está muito bem representada pela Ariane e pelo espírito do Sérgio Mello que certamente está aqui entre nós.

Então, eu queria fazer esse agradecimento e dizer a você Deputado Aécio da nossa alegria, da nossa emoção de poder estar aqui neste momento mais uma vez fazendo essa lembrança importante de uma figura que está nos nossos corações e estará nos nossos corações eternamente.

Quero fazer uma correção ao Léo Ladeia e uma confiança que eu sou obrigado a fazer aqui Léo, quando você disse que achou que o Sérgio Mello fosse ficar seis meses ao seu lado na condução do programa e eu quero dizer que a ordem que eu dei ao Sérgio Mello foi essa, de ele ficar ao seu lado durante seis meses e você disse que no terceiro dia ele lhe deixou, ele lhe abandonou; eu sou obrigado porque essas coisas tem que ser registradas, dizer que o Sérgio Mello mesmo sendo aquele homem paciente ele não lhe suportou Léo, ele não lhe aguentou, três dias de Léo Ladeia é uma overdose, a Tetê que o diga.

Mas é isso, eu quero agradecer mais uma vez a todos os que estão aqui presentes e dizer da nossa emoção, da nossa alegria de poder estar aqui compartilhando esse momento que são de emoção, de comoção, mas também de muita justiça. E Ariane, parabéns, você pode continuar se orgulhando do pai que você teve. Parabéns!

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queremos registrar aqui que a família, como o Everton Leoni falou agora, a família está em Portugal, é o Samael, Sávia, Jôse, Sofia, Cassiel e Francine, nosso abraço também a Jôse e demais familiares.

Desculpe, trabalhamos juntos muitos anos eu e o Sérgio Mello, Jornal Integração de Rondônia, foi um parceiro, lembrar para Ariane agora, geralmente ele dizia: “Jornalista bom dia, vai tocando aí que eu já chego”.

Sérgio espera por mim daqui a pouco eu chego aí contigo.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Sérgio Mello é unanimidade. Perceberam como...

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Nunca me emocionei, nunca, mas tem um dia que a gente se emociona. Obrigado, obrigado, obrigado Sérgio pela condução, a minha postura também como apresentador de Jornal, de rádio, de TV. Muito obrigado.

Quebrando o protocolo, Sua Excelência Senhor Deputado pediu-me para quebrar o protocolo da Sessão Solene e perguntar se alguém das senhoras, dos senhores gostaria de fazer uso da palavra.

Bernardino, parceiro, companheiro, por favor, pode vir aqui.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Quero deixar aberto depois dessa fala, se alguém quiser falar, a Luana, o Marlon, quem quiser temos que dar oportunidade para vocês, eu sei que todo mundo tem algo para falar do Sérgio.

O SR. BERNARDINO – Deputado Aécio da TV; senhor Everton Leoni e seus amigos de imprensa; saúdo a todos vocês também; saúdo através da Ariane a todos os amigos do meu irmão Sérgio. Quero dizer do Sérgio, a minha voz fica embargada pelo sentimento de amor que ele conseguiu implantar no meu coração. Dizer que o Sérgio, toda vida dele foi pautada sempre, foi pautada sempre nos bons costumes, na ordem e na positividade. E ele tinha lugar certo para beber dessa sabedoria, um homem que procurou primeiro as coisas do Reino do Céu e o resto vieram por acréscimo. Procurou na União do Vegetal, um homem arqueiro, fiel, honrado. Um homem que vestiu o avental maçom, um maçom também honrado. Um homem espírita que comungava o espiritismo na sua mais alta vibração. Um homem cristão, que tinha devoção a Nossa Senhora da Conceição e ao nosso Senhor Jesus Cristo. Um homem irmão e um homem amigo. Essas são as qualidades do meu querido e saudoso irmão Sérgio Mello. Eu conheci como amigo e me tornei irmão e uma vez ele falou uma coisa para mim, ele disse: ‘meu irmão, esse ombro aqui, ele bateu no ombro dele e disse: esse ombro aqui, está pronto para auxiliar qualquer pessoa que queira crescer na vida, ser verdadeiro amigo’. Então, o Sérgio Mello, um homem que sabia cativar as amizades através do seu coração, ele era capaz de tirar a camisa dele para dar para uma pessoa, eu presenciei vários atos de amor dele, simples, muito simples, mas de uma grandeza que não tem como aferir. Eu sou grato ao Deputado Aécio por essa homenagem merecida para que fique registrado aqui para posteridade, que aqui no Estado de Rondônia nós tivemos uma pessoa que soube cativar o coração dos seus amigos, dos seus irmãos e através do meio de comunicação e todas as pessoas, os ouvintes e os telespectadores; sou grato a Deus, ao grande Arquiteto do Universo por ter colocado o Sérgio Mello na minha vida, eu aprendi muito com ele, além de irmão e amigo também era um pai, conselheiro, muito positivo e que ele esteja em bom lugar. Eu desejo a todos aqui um bom dia e eu sou grato ao Deputado, me desculpe pela minha emoção porque eu não consigo me conter, até hoje ele faz falta na minha vida. Muito grato, bom dia.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queremos antes dos próximos oradores ou não, agradecer também a presença de Sua Excelência o Deputado Maurão de Carvalho, Presidente da Assembleia; também passou conosco o excelentíssimo Senhor Deputado Jesuíno Boabaid e neste momento com a permissão de Sua Excelência o Senhor Deputado Aécio da TV, com a palavra o Excelentíssimo Senhor Deputado Só Na Bença.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Eu conheci o Só Na Bença, eu conheci o Só Na Bença pelo Programa do Sérgio Mello. Eu nunca tinha visto o Só Na Bença até ele contar a história dele no programa. Porque eu só vim conhecer ele pessoalmente na posse, mas no dia que eu conheci ele na posse, eu já sabia toda história da vida dele através do “Papo

News". Eu assistir o programa e foi uma entrevista sensacional, como se diz no meio político, aquela entrevista se fosse um ano antes, o Só Na Bença tinha dobrado a votação dele, foi linda a entrevista. Com a palavra o Só Na Bença.

O SR. SÓ NA BENÇA – Obrigado Presidente. Quero aqui cumprimentar Vossa Excelência, inclusive como a gente é lá do interior, sempre quando dá na quinta-feira de madrugada, a gente há desce para o interior, Léo. Mas, jamais eu poderia viajar sem participar deste evento, desta tão assim, todos que vem aqui à frente a gente ver que fala, parece que está faltando, porque na verdade está faltando alguém aqui conosco. Mas, eu falei para o meu pessoal, eu falei assim: eu vou descer; a agenda que eu tiver lá em Pimenta Bueno, agora para tarde, na quinta-feira tira porque eu não posso Léo, viajar lá para o interior sem dar uma palavra, viu Léo. Porque quando eu fui eleito Deputado Estadual, o nosso grande amigo, saudoso Sérgio Mello, ele foi pressionado, pressionado, assim; teve tanta ligação no programa dele das pessoas aqui de Porto Velho, de toda essa região querendo saber quem é Só Na Bença? O quê que é Só Na Bença. E foi o jornalista que recebeu, ligou lá em Pimenta Bueno, ele falou: quem é Só Na Bença? Junto com o Léo, não é Léo? Quem é Só na Bença? Por que Só na Bença? Então aqui eu quero cumprimentar o deputado Aécio, que é o proponente desta Sessão Solene; quero cumprimentar a senhora Ariene Regina Andrade de Mello; cumprimentar também a senhora Luciene Martins Costa, esposa do deputado Aécio da TV, e quero cumprimentar também o Everton Leoni, eu assisto a seu programa também, parabéns; quero cumprimentar também o Léo Ladeia que a gente esta sempre no programa volta e meia eu tento ligar no 921111, ai depois eu descobri que tinha só o whatsapp, ai tem a Jean que a gente liga para ela; fala para o Léo que eu estou ouvindo o programa dele. Eu sou ouvinte do programa de vocês. Quero cumprimentar também o Beni, jornalista; também quero cumprimentar o Sérgio Pires, que deu uma saidinha, estava aqui. Então pessoal é o seguinte, para mim é um motivo de bastante alegria de poder participar deste evento, na lembrança. Quero parabenizar o deputado Aécio, eu fiquei muito feliz, eu estava lá assistindo, eu não sei se era o programa do Everton ou era do Léo quando passou lá a entrevista, ou foi ontem de manhã num programa lá da SIC TV a pessoa dizendo que hoje ia ter este evento aqui em memória do nosso saudoso Sérgio Mello. Então gente para mim é uma alegria muito grande a entrevista que ele fez comigo, foi uma entrevista que ficou gravada Aécio, no coração de todos os rondonienses, onde eu passo as pessoas falam 'ah eu assisti o programa, eu assisti a entrevista sua com o Sérgio Mello, querendo saber quem é Só na Bença, de onde é o Só na Bença'. Eu lembro que ele procurou assim: Só na Bença você veio de onde? Você nasceu onde? Eu sou cuiabano, comedor de peixe com maxixe, ai ele riu achou muito importante. Então gente apenas eu quero agradecer a família e me colocar a disposição de cada um e que Deus possa, nós que ficamos aqui, que Deus possa nos dá muitos dias de vida, saúde para que possamos desenvolver esse trabalho. Então eu quero apenas agradecer a família do Sérgio Mello, a

família de cada jornalista e me coloco a disposição de cada um de vocês, que esta entrevista que foi feito com o deputado Só na Bença, muitas pessoas lá no interior em vários lugares riam porque a forma que eu falo, um homem simples, tão simples, mas que Rondônia está no meu coração e cada um de vocês está no meu coração. Agradeço a oportunidade. Muito obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Perguntamos ainda se alguém gostaria de fazer uso da palavra? Então com a palavra o senhor José Alves Vieira Guedes, ex-prefeito do município de Porto Velho, ex-vereador e hoje na área advocatícia.

O SR. JOSÉ ALVES VIEIRA GUEDES – Meus amigos, minhas amigas eu fiquei sabendo hoje desta homenagem aqui na assembleia nessa proposta o Aécio Costa, que o nosso amigo Sérgio Mello estaria recebendo essa homenagem hoje e de lá mesmo onde eu estava fazendo o meu trabalho, agora advogado, eu já vim para cá rapidamente. E quando cheguei aqui vi amigos que faz dias que a gente não vê, então está servindo para isso também e dizer que este ato é realmente bastante importante, isso cala fundo na vida da família, dos amigos, a Ariane certamente vai levar essa mensagem para a D. Jose, para todos os amigos do que está hoje acontecendo, e é importante porque daqui a muito tempo alguém está sobrevivendo. E aqui já se falou bastante sobre ele e tem um fato que as pessoas às vezes nem se lembram, ainda mais os mais jovens, é que ele foi o âncora nas campanhas eleitorais aqui no Estado de Rondônia. Ele foi o âncora da vitória do Jerônimo para Prefeito e as pessoas pensam assim que o Jerônimo ganharia de qualquer jeito, mas não era assim não. O Everton sabe que quando começou a campanha o Chiquilito estava bem à frente, e então foi um conjunto de fatores e entre eles eu acredito a credibilidade do Sérgio em apresentar as propostas do Jerônimo com aquela voz potente que eu sempre disse que era o nosso Cid Moreira e ele sempre agradecia por isso, e a gente com o tempo vai conhecendo a pessoa mais e mais, eu o conheci dessa forma, como apresentador de programas, mas como âncora, principalmente foi quando eu o conheci da apresentação do programa eleitoral do Jerônimo e aí nós estabelecemos uma amizade muito grande. E aí mais recentemente eu querendo saber mais sobre o Sérgio, porque eu não sabia muito sobre ele, aí fui ver um programa dele em que ele ia entrevistar o seu diretor e aí ao invés dele entrevistar ele que foi o entrevistado, eu achei aquilo espetacular, e aí fiquei sabendo que ele nasceu foi no Acre, que a vida dele foi uma dificuldade porque já tinha sido precedido de abortos e que não conseguia o casal ter um filho e acabou ele nascendo, e de lá ele foi para Manaus, lá ele foi radialista, depois veio trabalhar aqui e aí eu fui até o final para saber a história do Sérgio e fiquei encantado em ver tudo aquilo que ele era e algo que muitas pessoas não sabem que é o líder religioso respeitado que ele foi e deixou isso daí impregnado na memória de muitas pessoas, muitas pessoas o respeitam imensamente como líder religioso. Então o Sérgio

esta figura que hoje está aqui junto conosco, com certeza ele está aqui, ele me fez uma surpresa no dia que eu fui visitá-lo quando ele estava morto, eu cheguei lá com emoção e peguei na mão dele, a esposa perto chorando, e aí levei um susto porque vi um sorriso nele, parece mentira mais é uma verdade, é como se ele tivesse na hora que eu peguei na mão como se ele tivesse enlarguecido aquele sorriso dele, aí são as coisas que a gente não entende e é uma das que eu não entendi e eu estava com a Lindalva e falei isso para Lindalva, digo 'leve um susto ali, peguei na mão dele e parece que ele sorriu para mim', eu já saí de perto, já fiquei foi com medo, eu sei que isso pode realmente ter acontecido. Então eu vim aqui, aproveitei dessa oportunidade para fazer também esse registro de um momento, Aécio, que foi muito importante na minha vida pública e na de Porto Velho e de Rondônia, e o Sistema Imagem de Comunicações mostra também aqui um clima assim de amor tão grande por ele e entre vocês que isso empolga e por isso que você, Everton, vem crescendo, desde quando você me perguntou como é que era você ser da comunicação e ser candidato, que eu disse para você que isso era muito perigoso porque da comunicação ser candidato não ganhar era problemático, você enfrentou assim mesmo e hoje é presidente desse grupo empresarial de comunicação muito importante em nosso Estado, parabéns a você também, e ele fazia parte dessa equipe. Muito obrigado e um abraço.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Deputado, convidamos ainda o Sr. Andrino Rodrigues, amigo do Sérgio Roberto de Araújo Mello, nosso abraço Jôse, e dentro de instantes também iremos colocar uma mensagem da Jôse.

O SR. ANDRINO RODRIGUES – Bom dia a todos. Eu me chamo Andrino, sou uma pessoa amiga dele e também como todas as pessoas agradeço ao deputado por essa iniciativa, uma iniciativa bonita com relação a pessoa do Sérgio Mello, e também ao grupo SIC, ao grupo Imagem, eu sou assíduo ouvinte e telespectador do programa de vocês, o Léo Ladeia bem antes, na época da Vitória Régia eu já era ouvinte seu, já era fã do senhor viu, e posteriormente fiquei fã dos outros dinossauros. No caso do Sérgio Mello, eu o conheci no ano de 2003 e num momento difícil da minha vida, como já foi dito aqui, diversas pessoas já disseram, o Sérgio Mello era uma pessoa amiga e naquele momento da minha vida, eu o conheci e a primeira vez que o vi foi num sítio e comecei a ouvir as palavras dele de outras situações e diversas palavras que ele falava serviam para mim e como foi dito aqui ele era um conselheiro, ele aconselhava as pessoas sempre para o lado bom e ele fez isso comigo, ele fez isso comigo e o tempo foi passando e eu fui observando que aquelas palavras que ele disse naquela época foram me acalmando com o passar do tempo e servindo para a minha vida até hoje. Eu frequento uma religião e o ser humano que eu sou hoje depende muito, foi muito por causa dele lá atrás, há muitos anos atrás. Sérgio Mello, assim eu fiz questão de estar aqui presente porque é uma pessoa que eu sentir falta, falta mesmo pela ausência dele, uma pessoa amiga, uma pessoa que eu considerava uma pessoa amiga. Eu lamento não ter, como foi dito pelo Sérgio Pires, eu lamento não ter ido

ao hospital porque na época, circulou um vídeo na rede social que ele estava aparentemente bem. Ele até brincou dizendo que queria comer uma pizza, tomar uma Coca-Cola, e quando eu vi aquele vídeo eu pensei: 'Poxa ele deve estar bem, ele está bem'. Então, eu fui assim devido aos meus afazeres, eu fui assim protelando a minha visita ao hospital. Até que uma manhã eu ouvi, eu tive a notícia do seu desencarnamento. Mas e aquilo ali me deixou mais triste ainda por eu não ter falado com ele. Sérgio Mello era uma pessoa amiga, minha. E é isso. Grato ao Deputado Aécio, grato a todas as pessoas, a família dele, a Ariane eu não tive muito contato com ela porque eu acho que ela vivia em Portugal, não é? Muito tempo, em Manaus, desculpa, eu tinha mais contato com o Cassiel, com o Samael, com a Jôse e com ele mesmo. Sérgio Mello para quem não o conhecia ele também era assim bem engraçado, às vezes ele dava umas tiradas assim que a gente caía na gargalhada com as brincadeiras dele, nem parecia, mas era engraçado mesmo. Grato a todos os senhores, grato a tudo aí. A todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia)- Senhor Deputado, vamos ouvir nesse momento a voz do Cassiel, ele que está em Portugal, mandou a seguinte mensagem:

O SR. CASSIEL MELLO (Voz de Cassiel Mello, enviada de Portugal)

Olá. Bom dia, boa tarde. Aqui é Cassiel, filho do Sérgio Mello, estamos aqui assistindo, acompanhando essa homenagem que estão fazendo na Assembleia Legislativa de Porto Velho, Rondônia. E estamos aqui também todos emocionados com as palavras de amigos, as palavras de gratidão dos colegas e amigos do meu pai. Estou eu, a minha mãe, o Samael, a minha namorada e a minha irmã com a minha sobrinha, estamos todos aqui acompanhando pela internet. Emocionados com as palavras e o tanto de flores que o meu pai veio plantando nesse caminho dele, nessa caminhada que ele teve aqui na terra. Então somos eternamente gratos pelo reconhecimento do povo portovelhense e rondoniense ao meu amado e querido pai. Um grande abraço a todos. Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias)- Nós convidamos aqui a frente o Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV e também convidamos a senhora Ariane Regina Andrade de Mello, filha do saudoso Sérgio Roberto de Araújo Mello, para receber o Título In Memoriam de Cidadão do Estado de Rondônia. Nós convidamos também o Jefferson Jackson Assayag, genro do homenageado para receber o Título de Cidadão In Memoriam, Cidadão do Estado de Rondônia ao Jornalista Sérgio Roberto de Araújo Mello.

(Momento da entrega do Título)

Convidamos a todos, portanto, retornarem aos seus lugares.

Então nesse momento Sua Excelência senhor Deputado Aécio fará a leitura do Título de Homenagem In Memoriam. E

logo após vamos ouvir a palavra da senhora Ariane Regina Andrade de Mello.

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Eu achei tão bonito que resolvi pegar aqui para ler porque é uma placa linda: ‘A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia de acordo com o disposto Decreto Legislativo nº596, de 01 de julho de 2015, concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao senhor Sérgio Roberto de Araújo Mello In Memoriam.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Parabéns. Neste momento convidamos a senhora Ariane Regina Andrade de Mello, filha do homenageado para fazer uso da palavra, e convidamos ao seu lado, o seu esposo, Jefferson Jackson Assayag.

A SRA. ARIANE REGINA ANDRADE DE MELLO – Bom dia, para quem me conhece sabe que eu sou de poucas palavras, eu não tenho o dom que o meu pai tinha para falar, mas eu não poderia deixar de agradecer ao Deputado Aécio, e a todos os convidados que estão presentes. Eu, minha mãe, meus irmãos, estamos extremamente agradecidos pela homenagem, justa. É difícil falar, para mim sempre foi muito difícil falar do meu pai, porque para mim não poderia ser outro. Era um homem íntegro, muito sábio, responsável, um pai amoroso, carinhoso. Em casa, todo mundo tinha uma imagem dele séria, mas em casa era o tempo todo cantando, rindo, brincando com a gente, e eu só tenho mesmo a agradecer. Uma saudade; um vazio enorme que a gente sente. E eu só quero mesmo é agradecer a homenagem, ta?! Muito obrigada. Muito obrigada à homenagem.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhor Deputado, sua Excelência, o senhor Andrey Cavalcante – Presidente da OAB, justificou também a sua ausência:

“É com grande satisfação que venho por meio deste, agradecer o convite para participar da Sessão Solene de entrega de Título Honorífico ao Senhor Sérgio Roberto de Araújo Mello, in memoriam, que está sendo realizado nessa Casa de Leis, dia 03 de setembro, do corrente ano, embora agradecido pela fineza, informo que não poderei comparecer, haja vista compromisso anteriormente agendado para a mesma ocasião”.

Andrey Cavalcante – Presidente da OAB.

“Ao Excelentíssimo Senhor Mauro de Carvalho, Presidente da Assembleia. A par de cumprimentá-lo, acuso o recebimento do convite para a participação do Senhor Procurador Geral de Justiça na solenidade de entrega do Título Honorífico ao Senhor Sérgio Roberto de Araújo Mello, in memoriam, a ocorrer dia 03 de setembro de 2015, ao tempo em que informo não ser possível a presença do Dr. Airton Pedro Marin Filho, em razão de viagem institucional anteriormente agendada para a mesma data”.

Documento assinado por Andrea Damacena Engel, Promotora de Justiça, chefe de gabinete da Procuradoria.

As palavras do senhor Deputado Aécio.

O SR. AÉLCIO DA TV – Eu quero convidar a Luana Najara para, ela tem um, por favor, ela vai falar.

A SRA. LUANA NAJARA - Vou tentar. Bom, cumprimento toda a Casa, o nosso querido Deputado Aécio pela justa homenagem ao Sérgio, a esposa dele, minha querida Luciene, e todos vocês aqui, nossos queridos amigos jornalistas, os amigos do Sérgio Mello, todos os nossos amigos da SIC/TV, que o Sérgio não chegou a conhecer, mas que era o sonho dele, ele vivia comentando sobre a nova casa, o novo nome, vou tentar falar gente, é difícil falar do Sérgio, mas eu resolvi enfrentar e sabe por quê?! Porque eu sei que ele faria isso por mim. Então é por isso que eu estou aqui tentando falar com vocês, falar para vocês um pouco do Sérgio. O Sérgio, quando me disseram que eu iria fazer o antigo, agora SIC NEWS, antigo RO Record, com o Sérgio, eu falei: “meu Deus do Céu, como é que eu vou fazer com aquele homem que tem toda aquela bagagem, todo aquele profissionalismo, com aquela voz assustadora”, eu fiquei no primeiro momento, morrendo de medo. Eu cheguei: “Sérgio, olha, eu vou te dizer uma coisa, eu não sou profissional, não sou como você, não tenho a sua experiência, então assim, eu estou começando tá, me ajude, se eu errar me desculpe desde já”. E aí, ele: “não, não se preocupe jornalista, está tudo bem”, com aquele jeitinho dele de sempre. E aí, eu lembro também, a primeira vez que eu ouvi falar do Sérgio, foi o nosso querido Gleidson, ele disse assim: Luana, eu estava fazendo um trabalho da faculdade, ele falou: “por que você não pede para o Sérgio gravar o áudio para você”? Aí eu, “o Sérgio?! Deus me livre chegar perto”, porque para quem me conhece, sabe que eu sou uma pessoa muito corajosa, morro de medo de tudo, tinha medo inclusive do seu Beni, aliás, eu ainda tenho, com toda essa voz, e aí o Gleidson falou: “Luana, o Sérgio é a pessoa mais maravilhosa que você vai conhecer na vida, ele é muito tranquilo, ele vai fazer isso aí com o maior prazer que você imaginar”, aí eu fui e cheguei lá: “Sérgio, morrendo de medo, dois passinhos para frente e três para trás, seria um incômodo você gravar um áudio para mim”? Aí ele: “claro jornalista, agora, é pra já”, aí ele foi, pegou o texto, na mesma hora ele foi lá, com a maior prestatividade de sempre, foi e gravou o texto para mim, e me recebeu com todo o carinho, como um pai mesmo. Na época quando eu fui fazer o RO Record com ele, ele ali sempre paciente, sempre tranquilo, até demais as vezes, e eu me divertia muito e fico muito feliz, ao grupo ao Sistema Imagem de Comunicação, agora SIC/TV, a nossa antiga TV Candelária, por ter me dado a oportunidade de conhecer todos vocês, e claro, o meu querido Sérgio Mello, eu agradeço por terem me deixado ficar ao lado dele durante o tempo em que eu consegui permanecer, que foi a maior honra que eu tive, foi conhecer e conviver com Sérgio Mello de perto, estar ali todos os dias ali com ele, para quem não sabe a gente ficava antes do jornal começar, conversando, brincando e cantando até. E aí, quando eu estava com algum problema eu falava: “Sérgio, eu estou triste, posso conversar com você?” Porque o Sérgio era como um pai mesmo sempre prestativo, sempre pronto para ouvir, aí eu dizia: “Sérgio eu estou triste

eu posso conversar com você?” Ele dizia: “claro, vamos ali atrás”. Ai chegava lá com todo amor no coração, com toda aquela paciência, olhava nos meus olhos e ficava me ouvindo sabe procurando uma solução e aí quando eu achava que ele já tinha me dado toda atenção do mundo, por exemplo, na hora do problema ficava ali conversando dando aquele conselho de pai, ai eu ia para casa calma, tranquila que ele me passava, impressionante, mas ele me passava toda aquela energia, todo aquele amor dele, e eu ia em paz para casa, aí eu chegava lá achando que ele já tinha me dado toda atenção do mundo ele ainda mandava uma mensagem: “como é que você está?” Mandava aquela, vai por aí mandava uma mensagem de amor, de carinho, de paz e sempre, nunca deixou de lembrar de cada um, inclusive, uma vez eu não fui para eleição, para o debate e aí ele viu que eu não estava, ligou, nove e pouco, dez horas ele ligou, tocou, Sérgio Mello, aí eu: “oi, Serginho tudo bem? Ele: Oi Luaninha cadê você? Senti sua falta minha querida. Ai eu falei: Sérgio eu estou ruim. E ele: Não, mas esse debate aqui sem você não é o mesmo”. A gente ficava lá no debate conversando eu e ele, então assim eu fiquei super feliz porque assim, ele no meio de toda aquela confusão ele foi lembrar que tinha uma amiga que não estava ali, ele me ligou, então assim, esse é um dos muitos que eu tenho dele esse é mais um.

E quando eu descobri que eu estava com câncer ficou restrita a informação a minha família, ao meu amor e pouquíssimas pessoas mesmo até da família para que não houvesse... A gente não sabia ainda até que ponto ia, enfim, aí eu falei: eu vou conversar com o Sérgio que eu quero paz, então assim, sempre quando eu queria paz era com ele que eu conversava. Eu cheguei: Sérgio, eu estou com suspeita de câncer e eu estou muito triste; ai eu conversei com ele como um filho que procura o pai. Ele olhou assim: “não me diga”. Ai começou a chorar, na mesma hora, então assim, a consideração que ele tinha com todos era impressionante sabe na mesma hora ele não conseguiu segurar e começou a chorar aí falou: “Luana, vamos procurar os amigos para ver, fazer uma vaquinha, para você ter um tratamento melhor fora, para você não operar aqui”. Então assim, ele já se preocupou em juntar todo mundo para que eu tivesse o melhor tratamento, sabe então assim, ele sempre pronto para ajudar sempre, se ele não tivesse como ajudar ele teria procurado, sempre procurava um jeitinho. Então, realmente, Sérgio Mello quem conheceu, conheceu um anjo de Deus de verdade, porque foi uma pessoa incrível e para mim vai continuar sendo por toda eternidade, porque realmente gente, eu falo até, não é porque morreu, porque é muito fácil falar depois que morre, mas assim, um mês antes do Sérgio morrer, eu, eu acho que o “Leozinho” estava e o Emerson, a gente falava dele no Câmera 11, na época a gente dizia, tocou no assunto do Sérgio: “a gente, o Sérgio é a pessoa mais maravilhosa que existe”, a gente falou em vida e eu me despedi do meu amigo em vida. Então, eu posso dizer assim, que hoje, muita gente falou: Luana tem dia que você, no dia que ele acabou falecendo, você consegue ser forte. Eu falei: consigo. Porque eu fiquei todos os dias, eu tocava na cabecinha dele e falava: Sérgio eu amo você, você sabe não é? E olhava no fundo do olho dele e ele dizia: eu sei.

Todos os dias eu ia lá ao hospital ele dizia assim: “a Luana aqui todo o dia na peregrinação, todo o dia”. Eu falava: “e eu não lhe abandono meu amigo, enquanto você não sair daqui você sabe que eu vou está aqui”. Ele: - Eu sei. Então assim, eu conseguir falar, expressar o meu amor pelo Sérgio Mello, minha admiração, meu respeito, meu carinho em vida, isso que me traz paz, mas onde quer que ele esteja eu quero que ele saiba que tudo o que eu falei para ele ainda foi pouco pelo que ele representava pelo que ele era, foi e vai ser para sempre no coração de cada um não só os amigos, os familiares, mas de todos os rondonienses que choram com certeza a dor de perder a maior pessoa, a melhor pessoa que já existiu que eu tive a oportunidade de conhecer. Então eu quero finalizar aqui com um texto que ele veio deixando e que a gente não percebeu, mas ele se despediu em abril da gente, ele colocou o seguinte texto: “Despedida”.

Ai ele colocou: “a cada um daqueles que amo”.

Ele começou o texto aqui:

“Quando eu me for, que não me transforme em uma lágrima em teu rosto, mas a lembrança de um sorriso em teu coração. Se me amas, não me deixe ser a saudade que faz sofrer e sim aquela que traz a sensação de companhia; acima de tudo não te desesperes, pois, se é certo que a morte não existe o teu desespero ecoará em mim onde eu estiver. Não penses em mim como alguém que se foi, pensa antes que por algum tempo pude estar a teu lado e envolver-te em meu amor; pensa que sempre estarei presente. Haverá um pouco de mim na brisa que te acaricie, no sol que te aqueça, em todo aquele que vieres a amar. Poupa-nos a inutilidade dos afagos póstumos, pois só poderás acariciar um corpo vazio; apenas a sensação do teu amor será capaz de afagar minha alma. Não deverás buscar o meu túmulo, pois ali não estarei e não poderás encontrar, é na tua lembrança e no teu coração que me encontrarás sempre que de mim necessitares. Conserva-me vivo porque jamais morrerei em ti a menos que o desejes; assim como a rosa não morre enquanto a roseira não produzir um novo botão. Não exaltes as minhas qualidades nem diminuas os meus defeitos, seria como se criasse uma imagem para justificar o teu amor como se te envergonhasse por mim amar como foi. Guarda-me contigo em tudo que te possa ter ensinado ou que contigo possa ter aprendido nos sorrisos e lágrimas que repartimos, nas alegrias e tristeza que nos tenhamos provocado, assim verás que nas menores coisas estarei presente. E como toda vastidão do universo é insuficiente para separar aqueles que se amam, dia virá em que de novo estarei ao teu lado, então, descobrirás que jamais te deixei.

Então, dessa forma eu quero encerrar aqui um pouco do que foi Sérgio Mello, e eu quero agradecer a Ariane, também toda a família que está acompanhando em Portugal que foi o último presente que o Sérgio me deixou, foi essa família maravilhosa com certeza. E eu peço que jamais Sérgio Mello, seja esquecido e eu acho que além dessas homenagens, eu quero que ele tenha um destaque no nome aí em algum prédio, alguma rua, ele merece porque de verdade gente, Sergio Mello, é anjo de Deus. Obrigada.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Com a palavra agora o Excelentíssimo Senhor Deputado Aécio da TV.

(Às 11 horas e 03 minutos o senhor Aécio da TV passou a Presidência ao senhor Só Na Bença)

O SR. AÉLCIO DA TV – Mais uma vez bom dia a todos vocês. Quero cumprimentar todos que estão aqui na Mesa, fizeram parte desta cerimônia, desta homenagem, o Sérgio que já foi à gente sabe como o jornalismo é ele precisa ir, não pode ficar não é Everton? Então, o Sérgio Pires, o Léo, o Everton, o meu amigo Deputado Só Na Bença, a minha esposa Luciene, ao Dinossauro, ele está sempre bravo, ele não ri não é? O Beni Andrade, querido demais o Beni, gente brinca muito, todo mundo brinca com o Beni, em especial a Ariane, a filha do Sérgio; cumprimentar os colegas do Sérgio; aos servidores da Casa; a imprensa; aos amigos que estão aí nas galerias. Que coisa engraçada, você viu, quando a pessoa é diferenciada, acontece, você viu que a gente chorava, a gente ria durante toda a homenagem, porque o Sérgio era uma pessoa diferenciada. Alguém dizia ‘eu não vou falar’ daqui a pouco ele sentia-se motivado a falar porque ele não aguentava ficar...Até a filha tinha dificuldade de falar, mas você se sente motivado a falar de alguém como ele, todos falaram. O Beni, não ia falar, preparou todas as ferraduras do mundo para ficar ali quietinho, mas tem que falar, a Luana não ia falar né Luana? Mas tem que falar. Gente é pouca esta homenagem, a gente sabe que é insignificante esta homenagem pela dimensão e pelo que representa o Sérgio Mello, isso aqui é nada perto do que ele representou e representa como ser humano, como família, como homem da comunicação para nós da imprensa e eu me coloco junto por fazer parte, ele é o marco na história da comunicação. Foram trinta e oito anos em Rondônia na comunicação, desde 77 o Sérgio jornalista, fazendo comunicação e levando informação. Eu estou a dois, um pouco mais de dois anos e meio, e eu fiz uma indicação em dois anos e um mês lá na Câmara Municipal, para um Título de Amigo da Cultura e é o primeiro, é a primeira homenagem que eu faço a alguém aqui na Assembleia, viu Ariane, é a primeira homenagem. O seu pai merece muito mais do que isso. Os amigos que conviveram com ele, os colegas de profissão que conviveram com ele sabe o quanto, o que a Luana, disse aqui no final, sei que cada um contou uma estória. Mas a Luana disse aqui ‘ó, pra mim foi a melhor pessoa que existiu, ela conviveu com ele’. Vocês também não tem a dimensão, nem ela sabe disso, do que a Luana representa para o povo de Rondônia, ela não tem noção, ela não tem. Estava conversando com o Everton ali, quando a Luana fala, as pessoas, as pessoas degustam cada palavra que ela fala, a Luana, fala um bom dia, uma boa tarde lá no Facebook, duas mil pessoas curtem um bom dia, um oi, e ela Luana, disse: ‘o Sérgio Mello, foi a melhor pessoa que eu conheci na minha vida’. Então, eu reconheço nesse momento que graças a Deus que eu sentir no coração o desejo de homenagear o Sérgio. Eu fiquei chateado com o Everton Leoni, no dia que o Mello

morreu, porque eu assistia ao programa todo dia, quase. Sabe por que eu fiquei chateado? Porque ele falava: ‘não, ele está bem’. Quando, nos dias que ele estava internado ‘não, é uma coisinha simples’, ele acalmava ‘não, não ele já está voltando aí, é coisa rápida aqui, uma semana está de volta’. Dizia disso. E quando eu ouvi a notícia que o Sérgio morreu, eu falei: ‘puxa vida, o Everton mentiu para mim’. Sentimento de telespectador, de fã, de pessoa que gosta. Vocês perderam um amigo de vocês, um colega de profissão, Rondônia perdeu um carioca, manauara, mas que era Rondônia de coração. Mas, ele vai ficar para sempre na nossa memória, no nosso coração. Estas palavras que foram ditas aqui hoje não vão, não vão sair nunca do nosso coração, não vão sair nunca da nossa mente, do nosso, não vão sair. Obrigado Sérgio Mello, por tudo o que você representa para o nosso Estado, para sua família. Parabéns Ariane, parabéns pelo pai, como é bom, nós passamos, mas a nossa história fica. Seu pai vai passar para muita gente, mas a história dele vai ficar para todos nós e principalmente para vocês da família, para vocês colegas dinossauros. Sentir falta aqui do Domingues Junior, também hoje. Desculpa, porque eu tinha dado várias entrevistas falando sobre esta homenagem ao Sérgio e eu não tinha me emocionado e quando eu fui falar ali fora, o clima de emoção, eu já me emocionei aqui desde o primeiro instante, me emocionei, vocês me desculpem por isso. Parabéns a todos vocês por terem convivido com o Sérgio, vocês são privilegiados, eu não convivi com ele igual vocês, mas me sinto privilegiado por ter conhecido ele na comunicação. Muito obrigado a todos vocês e mais uma vez parabéns ao Estado de Rondônia por ter nessa manhã homenageado aqui através da Assembleia Legislativa, o companheiro, o amigo Sérgio Mello como Cidadão Honorífico In Memoriam do Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos, um grande abraço.

O SR. SÓ NA BENÇA (Presidente) - Obrigado Deputado Aécio, antes de passar a Mesa para o Presidente, antes de todo mundo sair, eu quero deixar para família do Sérgio Mello, o Salmo 37 e o versículo de nº 23, aonde o salmista diz uma palavra muito importante: ‘os passos de homem bom, são confirmados pelo Senhor’. Obrigado.

(Às 11 horas e 13 minutos o Senhor Só Na Bença passa a Presidência ao Senhor Aécio da TV)

O SR. AÉLCIO DA TV (Presidente) – Gente mais uma vez obrigado a todos vocês. Eu quero convidar a todos para que, primeiro... Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene e convido a todos para um coquetel que será servido aqui no Salão Nobre desta Assembleia. Muito obrigado pela presença de todos vocês. E parabéns a todos pela homenagem ao nosso querido Sérgio Mello.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 11 horas e 14 minutos)

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO**EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 102/2015**

Altera redação do § 3º, do artigo 242, da Constituição do Estado de Rondônia.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do § 3º do artigo 38 da Constituição do Estado, promulga a seguinte Emenda ao texto Constitucional:

Art. 1º. O § 3º, do artigo 242, da Constituição do Estado de Rondônia, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 242.
.....

§ 3º. A matéria de que trata o § 2º, deste artigo, será coordenada, normatizada, controlada e fiscalizada pelo Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONEN, vinculado ao órgão encarregado do Sistema Estadual de Saúde, cabendo o seu disciplinamento e aparelhamento ao Estado, com base na legislação federal pertinente.”

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional Estadual entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

Deputado EDSON MARTINS
1º Vice-Presidente – ALE/RO

Deputado HERMÍNIO COELHO
2º Vice-Presidente - ALE/RO

ATO Nº 018/2015-P/ALE

Nomeia Deputado como 2º suplente na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO, no uso de suas atribuições regimentais, em especial as alíneas “a” e “b” do inciso III do artigo 14 e § 4º do artigo 40, todos do Regimento Interno;

R E S O L V E:

Art. 1º. Nomear o Deputado **AÉLCIO DA TV - PP**, como 2º suplente na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, em deferimento ao pedido de substituição do Deputado Só na Bença.

Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 600,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Suspende a execução do artigo 3º da Lei Complementar nº 553, de 31 de dezembro de 2009.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica suspensa, nos termos do inciso XX do artigo 29 da Constituição Estadual, a execução do artigo 3º da Lei Complementar nº 553, de 31 de dezembro de 2009, que “Institui Verba de Representação para os Defensores Públicos ocupantes de cargos e funções de Direção e Coordenação na Defensoria Pública do Estado e cria cargos de Defensor Público de Entrância Especial”, por ter sido declarado inconstitucional.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 601,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Suspende a execução da Lei nº 3.335, de 21 de março de 2014.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica suspensa, nos termos do inciso XX do artigo 29 da Constituição Estadual, a execução da Lei nº 3.335, de 21 de março de 2014, que “Revoga a Lei nº 3.307, de 19 de dezembro de 2013”, por ter sido declarada inconstitucional.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 602,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Suspende a execução da Lei nº 2.541, de 16 de agosto de 2011.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica suspensa, nos termos do inciso XX do artigo 29 da Constituição Estadual, a execução da Lei nº 2.541, de 16 de agosto de 2011, que “Acrescenta parágrafos ao artigo 1º da Lei nº 890, de abril de 2000, que trata dos procedimentos vinculados à elaboração, análise e aprovação de Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental - RIMA”, por ter sido declarada inconstitucional.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 603,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Suspende a execução da Lei nº 794, de 23 de novembro de 1998.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica suspensa, nos termos do inciso XX do artigo 29 da Constituição Estadual, a execução da Lei nº 794, de 23 de novembro de 1998, que e “Estende o benefício da Lei nº 770, de 31 de dezembro de 1997, aos servidores públicos da Administração Direta, Autarquias e Fundações do Estado de Rondônia”, por ter sido declarada inconstitucional.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 604,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **Rogério José Nantes**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14,

combinado com os artigos 166 e 167 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **ROGÉRIO JOSÉ NANTES**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 605,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **Pedro Abi-Eçab**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14, combinado com os artigos 166 e 167 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **PEDRO ABI-EÇAB**, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 606,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Concede Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **Marcus Alexandre de Oliveira Rodrigues**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14, combinado com os artigos 166 e 167 do Regimento Interno, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido o Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Promotor de Justiça **MARCUS ALEXANDRE DE OLIVEIRA RODRIGUES**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 607,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.

Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **Jackson Abílio de Souza**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **JACKSON ABÍLIO DE SOUZA**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 608,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.

Concede Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **Delson Fernando Barcellos Xavier**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor **DELSON FERNANDO BARCELLOS XAVIER**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente ALE/RO

RESOLUÇÃO Nº 307,
DE 30 DE SETEMBRO 2015.

Aprova a apresentação à Câmara dos Deputados de Proposta de Emenda à Constituição Federal, visando acrescentar inciso IV do art. 60 da Constituição Federal, para estabelecer a iniciativa popular para apresentação de proposta de Emenda à Constituição.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica aprovada a apresentação, à Câmara dos Deputados, da Proposta de Emenda à Constituição Federal constante do Anexo único desta Resolução, nos termos e para os fins do disposto no inciso III do art. 60 da Constituição Federal.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Acrescenta inciso IV ao art. 60 da Constituição Federal, para estabelecer a iniciativa popular para apresentação de Proposta de Emenda à Constituição.

Art. 1º Fica acrescido inciso IV ao art. 60 da Constituição Federal com a seguinte redação:

Art. 60.....
.....

IV – de iniciativa popular, por pelo menos 3% (três por cento) do eleitorado brasileiro, distribuído em, no mínimo, 14 (quatorze) Estados com, no mínimo, 1% (um por cento) dos eleitores de cada um deles.

.....”(NR)”

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA À PROPOSTA DE EMENDA
À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Esta Proposta de Emenda à Constituição Federal visa acrescentar inciso IV ao art. 60, para estabelecer a iniciativa popular para apresentação de Proposta de Emenda à Constituição.

A Carta Magna Federal, em seu artigo 60, não prevê a iniciativa popular para emendas Constitucionais, tampouco fixa o quórum mínimo para esse exercício, a exemplo da fórmula

adotada para a iniciativa popular de lei, lacuna que a presente Proposta de Emenda à Constituição pretende preencher.

Desta forma, submetemos a presente Proposta de Emenda à Constituição, com base no disposto no mesmo art. 60, inciso III da Constituição Federal, propugnando aos nossos Pares por sua aprovação, em face da importância de que se reveste.

**RESOLUÇÃO Nº 308,
DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.**

Aprova a apresentação à Câmara dos Deputados de Proposta de Emenda à Constituição Federal, visando alterar o inciso I, e suas alíneas “a” e “b” do art. 159 da Constituição Federal, para o fim de modificar a composição do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal e do Fundo de Participação dos Municípios.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica aprovada a apresentação, à Câmara dos Deputados, da Proposta de Emenda à Constituição Federal constante do Anexo único desta Resolução, nos termos e para os fins do disposto no inciso III do art. 60 da Constituição Federal.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

**Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO**

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Altera o inciso I, e suas alíneas “a” e “b” do art. 159 da Constituição Federal, para o fim de modificar a composição do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal e do Fundo de Participação dos Municípios.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do artigo da Constituição Federal, promulga a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O inciso I, e suas alíneas “a” e “b”, do art. 159 da Constituição Federal passam a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 159.

I – dos produtos da arrecadação dos impostos sobre renda e proventos de qualquer natureza, dos produtos industrializados, das operações financeiras, importação e grandes fortunas e

do produto da arrecadação da contribuição social sobre o lucro líquido 69% (sessenta e nove por cento) na seguinte forma:

a) 31,5% (trinta e um inteiros e cinco décimos por cento) ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal;

b) 32,5% (trinta e dois inteiros e cinco décimos por cento) ao Fundo de Participação dos Municípios;

.....” (NR)

Art. 2º. O produto da arrecadação dos impostos sobre operações financeiras, importação e grandes fortunas e o produto da arrecadação da contribuição social sobre o lucro líquido, para os fins do inciso I do art. 159 da Constituição Federal, na redação dada por esta Emenda Constitucional, serão implementados a partir do primeiro exercício financeiro imediatamente após a entrada em vigor desta Emenda Constitucional ao décimo exercício financeiro, à razão de 10% (dez por cento) ao ano.

Art. 3º. O percentual de 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, adicionados, a partir da entrada em vigor desta Emenda Constitucional, para os fins do inciso I do art. 159 da Constituição Federal, será implementado do primeiro exercício financeiro imediatamente após a entrada em vigor desta Emenda Constitucional ao décimo exercício financeiro, à razão de 10% (dez por cento) ao ano.

Art. 4º. Os percentuais de que tratam as alíneas “a” e “b” do inciso I do art. 159 da Constituição Federal, conforme a redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, serão implementados da seguinte forma:

I – no primeiro exercício financeiro imediatamente após a entrada em vigor desta Emenda Constitucional:

a) 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento) para o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal; e

b) 23,5% (vinte e três inteiros e cinco décimos por cento) para o Fundo de Participação dos Municípios; e

II – a partir do segundo exercício financeiro até o décimo, adicionar-se-á, aos percentuais constantes do inciso I deste artigo, 1% (um por cento) ao ano.

Art. 5º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação e produzirá seus efeitos a partir do primeiro exercício financeiro subsequente.

**JUSTIFICATIVA À PROPOSTA
DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

A presente Proposta de Emenda à Constituição tem o objetivo de restabelecer o equilíbrio entre as obrigações

impostos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e suas respectivas receitas.

Não podemos perder de vista que a autonomia é um princípio basilar da Federação e compreende não só a administrativa e política, como também a financeira.

A alteração proposta amplia a cesta de impostos cujo produto da arrecadação comporá o Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal e o Fundo de Participação dos Municípios, além de incluir o produto da arrecadação da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A cesta, atualmente composta do imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados, passará a contar, ainda, com o imposto sobre operações financeiras, importação e grandes fortunas.

Além disso, a proposta amplia o percentual do produto da arrecadação destinado aos Fundos. Para o Fundo de participação dos Estados e do Distrito Federal passa de 21,5% (vinte e um inteiros e cinco décimos por cento) para 31,5% (trinta e um inteiro e cinco décimos por cento) e para o Fundo de Participação dos Municípios de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento) para 32,5% (trinta e dois inteiros e cinco décimos por cento).

Essas alterações serão implementadas no período de 10 (dez) anos, permitindo à União readequar sua programação orçamentária e financeira gradativamente.

Ao final do período de implementação, os repasses da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por meio dos Fundos, serão ampliados em aproximadamente 100% (cem por cento).

Assim, por todo o exposto, contamos com a aprovação desta proposta de Emenda à Constituição.

RESOLUÇÃO Nº 309, DE 30 DE SETEMBRO DE 2015.

Aprova a apresentação à Câmara dos Deputados de Proposta de Emenda à Constituição Federal, visando alterar os artigos 166 e 198 da Constituição Federal, para o fim de estabelecer que a União destine, no mínimo, 10% (dez por cento) da sua receita corrente bruta às ações e serviços públicos de saúde, excluindo do cômputo deste percentual as emendas parlamentares ao orçamento federal.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica aprovada a apresentação, à Câmara dos Deputados, da Proposta de Emenda à Constituição Federal constante do Anexo Único desta Resolução, nos termos e para os fins do disposto no inciso III do art. 60 da Constituição Federal.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Altera os arts. 166 e 198 da Constituição Federal, para o fim de estabelecer que a União destine, no mínimo, 10% (dez por cento) da sua receita corrente bruta às ações e serviços públicos de saúde, excluindo do cômputo deste percentual as emendas parlamentares ao orçamento federal.

Art. 1º Os arts. 166 e 198 da Constituição Federal passam a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 166.

§ 10. A execução do montante destinado a ações e serviços públicos de saúde previsto no § 9º, inclusive custeio, não Serpa computada para fins do cumprimento do inciso I do § 2º do art. 198, vedada a destinação para pagamento de pessoal ou encargos sociais.

.....” (NR)

“Art. 198.

§ 2º

I - no caso da União, a receita corrente bruta do respectivo exercício financeiro, não podendo ser inferior a 10% (dez por cento);

.....”(NR)

Art. 2º O disposto no inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição Federal, conforme redação dada pelo art. 1º desta Emenda Constitucional, será cumprido progressivamente, garantidos, no mínimo:

I – 7,5 (sete inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente bruta no primeiro exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

II – 8% (oito por cento) da receita corrente bruta no segundo exercício financeiro subsequente a publicação desta Emenda Constitucional;

III – 8,5% (oito inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente bruta no terceiro exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

IV – 9% (nove por cento) da receita corrente bruta no quarto exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

V – 9,5% (nove inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente bruta no quinto exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional; e

VI – 10% (dez por cento) da receita corrente bruta no sexto exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional.

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação e produzirá seus efeitos a partir do primeiro exercício financeiro subsequente.

JUSTIFICATIVA

A presente Proposta de Emenda à Constituição Federal tem fulcro legal no art. 60 inciso III, da Constituição Federal, que confere às Assembleias Estaduais a prerrogativa de emenda o Texto Maior, mediante aprovação da maioria relativa de seus membros, em pelo menos mais da metade das Assembleias Legislativas das Unidades da Federação.

O objetivo desta Proposta de Emenda à Constituição Federal é estabelecer o percentual mínimo de investimentos em ações e serviços públicos de saúde por parte da União, bem como tornar a Receita Corrente Bruta a base de cálculo para esse percentual.

Desde a promulgação da Emenda Constitucional nº 29, de 2000, os critérios para determinação de valores a serem gastos em Saúde deveriam ser estabelecidos por lei complementar. A referida lei só foi sancionada em 2012, e utilizava, como critério para determinação do mínimo constitucional aplicado em Saúde, os valores emprenhados no exercício financeiro anterior, acrescidos da variação nominal do PIB. Em outras palavras, não havia percentual fixo estipulado, nem sobre a Receita Corrente Bruta, nem sobre a Receita Corrente Líquida.

Abaixo, tem-se a tabela de recursos aplicados em Saúde nos últimos doze anos*:

	Receita Corrente Bruta	Receita Corrente Líquida	Gasto em Saúde		
ANO	Realizado	Realizado	Liquidado	%%RCL	%%RCB
2003	R\$ 384.447.011,00	R\$ 224.920.164,00	R\$ 27.179.332,00	112,08	77,07
2004	R\$ 450.589.981,00	R\$ 264.352.998,00	R\$ 32.638.719,00	112,35	77,24
2005	R\$ 527.324.578,00	R\$ 303.015.775,00	R\$ 36.414.004,00	112,02	66,91
2006	R\$ 584.067.471,00	R\$ 344.731.433,00	R\$ 40.750.155,00	111,82	66,98
2007	R\$ 658.884.417,00	R\$ 386.681.857,00	R\$ 44.303.491,00	111,46	66,72
2008	R\$ 754.735.517,00	R\$ 428.563.288,00	R\$ 48.678.681,00	111,36	66,45
2009	R\$ 775.406.759,00	R\$ 437.199.421,00	R\$ 49.863.976,00	111,41	66,43
2010	R\$ 890.137.033,00	R\$ 499.866.613,00	R\$ 55.889.570,00	111,18	66,28
2011	R\$ 1.029.613.468,00	R\$ 558.706.387,00	R\$ 64.074.046,00	111,47	66,22
2012	R\$ 1.134.717.335,00	R\$ 616.933.349,00	R\$ 71.771.888,00	111,63	66,33
2013	R\$ 1.219.645.809,00	R\$ 656.094.218,00	R\$ 76.115.058,00	111,60	66,24
2014	R\$ 1.243.280.132,00	R\$ 641.578.197,00	R\$ 85.083.349,00	113,26	66,84

Valores em milhares de Reais

*Dados extraídos da Secretaria do Tesouro Nacional:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/-/relatório-resumido-de-execucao-orcamentaria>

A coluna %RCL representa a porcentagem da Receita Corrente Líquida da União que foi aplicada em ações e serviços públicos de saúde. Já a coluna %RCB representa a porcentagem da Receita Corrente Bruta da União que foi aplicada em ações e serviços públicos de saúde.

Por exemplo, em 2003, a União destinou o equivalente a 12,08% (doze inteiros e oito centésimos por cento) de sua Receita Corrente Líquida à Saúde, ou, o equivalente a 7,07 (sete inteiros e sete centésimos por cento) de sua Receita Corrente Bruta.

Já em 2014, o percentual da RCB aplicada em Saúde foi de 6,84% (seis inteiros e oitenta e quatro décimos por cento). Entretanto, segundo especialistas, para aumentar significativamente os recursos da Saúde, tornando possível restabelecer a manutenção do sistema, bem como atender às demandas da sociedade, considera-se que o valor mínimo a ser aplicado em Saúde deva ser da ordem de 10% (dez por cento) da Receita Corrente Bruta da União.

Atentando para isso, o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública ingressou na Câmara Federal o Projeto de Lei Complementar nº 321/2013, de iniciativa popular, o conhecido projeto Saúde+10, com mais de dois milhões de assinaturas, pleiteando a fixação do mínimo constitucional em 10% (dez por cento) da Receita Corrente Bruta.

Porém em março de 2015, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 86, a chamada Emenda do Orçamento Impositivo, que, além do referido tema, tratou de alterar o art. 198 da Constituição Federal, estipulando que a União Federal deverá investir o mínimo de 15% (quinze por cento) de suas Receitas Corrente Líquidas (RCL) em ações e serviços públicos de Saúde.

O texto da EC nº 86/2015 ainda dispõe que o percentual mínimo de 15% (quinze por cento) da RCL será atingido de forma escalonada, da seguinte forma:

Art. 2º O disposto no inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição Federal será cumprido progressivamente, garantidos, no mínimo:

I - 13,2% (treze inteiros e dois décimos por cento) da receita corrente líquida no primeiro exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

II - 13,7% (treze inteiros e sete décimos por cento) da receita corrente líquida no segundo exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

III - 14,1% (quatorze inteiros e um décimo por cento) da receita corrente líquida no terceiro exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

IV - 14,5% (quatorze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida no quarto exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional;

V - 15% (quinze por cento) da receita corrente líquida no quinto exercício financeiro subsequente ao da promulgação desta Emenda Constitucional.

O texto promulgado, além de ignorar a reivindicação do setor, que pleiteava 10% (dez por cento) da RCB, ainda possui o gravame de, no primeiro ano de vigência, reduzir em quase 400 milhões de reais os já parcos recursos utilizados na Saúde. Se considerarmos uma simulação, em que aplicaríamos os 13,2% (treze inteiros e dois décimos por cento) da RCL no primeiro ano de vigência, conforme preceitua a Emenda nº 86/2015, e ainda levarmos em consideração que 2015 possua os mesmos números da Receita de 2014, teríamos:

Ano	Receita Corrente Líquida	%RCL	Gasto em Saúde
2014	R\$ 641.578.197,00	13,26	R\$ 85.083.349,00
2015	R\$ 641.578.197,00	13,2	R\$ 84.688.322,00
Diminuição de Recursos			R\$ 395.027,00

*valores em milhares de Reais

Ainda, tomando como base os números da Receita de 2014, podemos fazer uma projeção comparativa dos recursos que seriam destinados, caso seja aplicado o disposto na EC nº 86/2015, ou o que determina esta Proposta de Emenda à Constituição Federal:

Valores de referência	
Receita Corrente Bruta	R\$ 1.243.280.132,00
Receita Corrente Líquida	R\$ 641.578.197,00
Gasto em Saúde no ano de 2014	R\$ 85.083.349,00

Projeção conforme EC nº 86/2015

ANO	%RCL	Recursos destinados à Saúde	Acréscimo em relação 2014
2015	113,2	R\$ 84.688.322,00	-R\$ 395.027,00
2016	113,7	R\$ 87.896.212,99	R\$ 2.812.863,99
2017	114,1	R\$ 90.462.525,78	R\$ 5.379.176,78
2018	114,5	R\$ 93.028.838,57	R\$ 7.945.489,57
2019	115	R\$ 96.236.729,55	R\$ 11.153.380,55
2020	115	R\$ 96.236.729,55	R\$ 11.153.380,55

Projeção conforme a presente proposta

ANO	%RCB	Recursos destinados à Saúde	Acréscimo em relação 2014
2015	7,5	R\$ 93.246.009,90	R\$ 8.162.660,90
2016	8	R\$ 99.462.410,56	R\$ 14.379.061,56
2017	8,5	R\$ 105.678.811,22	R\$ 20.595.462,22
2018	9	R\$ 111.895.211,88	R\$ 26.811.862,88
2019	9,5	R\$ 118.111.612,54	R\$ 33.028.263,54
2020	10	R\$ 124.328.013,20	R\$ 39.244.664,20

Projeção do aumento dos recursos para saúde

Pelas projeções apresentadas, não resta dúvida de que a adoção do critério estipulado nesta Proposta de Emenda à Constituição Federal é mais vantajosa para o custeio da Saúde Pública no Brasil. Em 2020, o aumento de recursos seria de quase 40 bilhões de reais em relação a 2014, ao passo que a adoção do atual critério de 15% (quinze por cento) da RCL implicará em um aumento de cerca de apenas 11 bilhões de reais.

Além disso, no acumulado do período 2015-2020, o critério de 15% (quinze por cento) da RCL proporcionará uma injeção de 38 bilhões de reais na Saúde, enquanto o critério de 10% (dez por cento) da RCB, aqui proposto, proporcionaria um acréscimo de 140 bilhões.

É cabível salientar, também, que a EC nº 86/2015 inseriu o § 10 no art. 166 da Lei Maior, que preceitua que as emendas dos parlamentares ao orçamento da União, que versarem sobre ações e serviços de Saúde, podem ser computadas para o cálculo do mínimo estipulados de 15% (quinze por cento) da RCL. Isso quer dizer que, caso os parlamentares emendem o mínimo obrigatório em Saúde, que é de 0,6 (seis décimos por cento) da RCL, o Poder Executivo, por si só, poderia destinar apenas outros 14,4% (quatorze inteiros e quatro décimos por cento) da RCL. Portanto, para que as verbas elencadas pelos deputados federais e senadores sejam um acréscimo de recursos ao orçamento da Saúde, faz-se necessária a alteração do § 10 do art. 166, para que as suas emendas não sejam computadas no cálculo do mínimo Constitucional que o Executivo deve gastar em saúde.

Na prática, se promulga a presente Proposta de Emendas à Constituição Federal, seriam destinados à Saúde 10% (dez por cento) das receitas Correntes Brutas da União, mais o percentual da Receita Corrente Líquida (RCL), advindo das emendas parlamentares, que variaria entre 0,6 (seis décimos) e 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento) da RCL.

Por fim, no que tange ao mérito, é inegável que a conquista de suficiência e estabilidade dos recursos para o Sistema Público de Saúde reveste-se de extraordinária urgência, visando corresponder tanto às necessidades do Sistema como aos legítimos anseios da população, materializados no clamor das ruas, em torno da defesa do direito constitucional à Saúde. As manifestações que se espalharam por todo o País expressaram de maneira inequívoca a necessidade de melhorias importantes no acesso e na qualidade dos serviços de Saúde do País.

Assim, ante o exposto, contamos com a aprovação desta Proposta de Emenda à Constituição Federal.

**RESOLUÇÃO Nº 310,
DE SETEMBRO DE 2015.**

Aprova a apresentação à Câmara dos Deputados de Proposta de Emenda à Constituição Federal, visando alterar os artigos 22 e 24 da Constituição Federal, para tornar competências legislativas privativas da União em concorrentes com os Estados e o Distrito Federal.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA aprovou, e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º. Fica aprovada a apresentação, à Câmara dos Deputados, da Proposta de Emenda à Constituição Federal constante do Anexo Único desta Resolução, nos termos e para os fins do disposto no inciso III do art. 60 da Constituição Federal.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 30 de setembro de 2015.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente - ALE/RO

ANEXO ÚNICO

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Altera os arts. 22 e 24 da Constituição Federal, para tornar competências legislativas privativas da União em concorrentes com Estados e Distrito Federal.

Art. 1º. Os arts. 22 e 24 da Constituição Federal passam a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 22.

I – direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

IV – informática, telecomunicações e radiodifusão;

XI – nacionalidade, cidadania e naturalização;

XII – populações indígenas;

XIII – emigração e imigração, entrada, extradição e expulsão de estrangeiros;

XIV – organização do sistema nacional de emprego e condições para o exercício de profissões;

XV – organização judiciária, do Ministério Público e da Defensoria Pública do Distrito Federal e dos Territórios e da Defensoria Pública dos Territórios, bem como organização administrativa destes;

XVI – sistema estatístico, sistema cartográfico e de geologia nacionais;

XVII – sistemas de poupança, captação e garantia da poupança popular;

XVIII – normas gerais de organização, efetivos, material bélico, garantias, convocação e mobilização das polícias militares e corpos de bombeiros;

XIX – competência da polícia federal e das polícias rodoviária e ferroviária federais;

XX – seguridade social;

XXI – diretrizes e bases da educação nacional;

XXII – registros públicos;

XXIII – atividades nucleares de qualquer natureza;

XXIV – normas gerais de licitação e contratação, em todas as modalidades, para as administrações públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, obedecido o disposto no art. 37, XXI, e para as empresas públicas e sociedades de economia mista, nos termos do art. 173, § 1º, III; e

XXV – defesa territorial, defesa aeroespacial, defesa marítima, defesa civil e mobilização nacional;

§ 1º. Lei complementar poderá autorizar os Estados a legislar sobre questões específicas das matérias relacionadas neste artigo.

§ 2º. Os Estados poderão descriminalizar condutas no âmbito de seu território.” (NR)

“Art. 24.

I – direito tributário, financeiro, penitenciário, econômico e urbanístico e agrário;

IX – águas e energia;

X – jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia;

XI – educação, cultura, ensino, desporto, ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação;

XII – criação, funcionamento e processo do juizado de pequenas causas;

XIII – procedimentos em matéria processual;

XIV – previdência social, proteção e defesa da saúde;

XV – assistência jurídica e Defensoria pública;

XVI – proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência;

XVII – proteção à infância e à juventude;

XVIII – organização, garantias, direitos e deveres das polícias civis;

XIX – trânsito e transporte;

XX – sistemas de consórcio e sorteios; e

XXI – propaganda comercial.

§ 5º. Para efeito deste artigo, a compreensão do que sejam normas gerais deve ser interpretada de forma restritiva.” (NR)

Art. 2º. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA À PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Passaram-se quase 27 anos da promulgação da Constituição de 1988 e muitos de seus mandamentos sofreram, ao longo desse período, modificações que objetivaram adaptar seu texto às realidades da sociedade brasileira e à dinâmica das relações entre o Estado e a sociedade, assim como entre as unidades federadas e a União.

É precisamente nesse contexto que se propõem as modificações no rol de competências privativas da União e a transferência de algumas delas para o rol das competências concorrentes entre aquela, os Estados e o Distrito Federal.

Tratam-se das áreas em que se julga que os Estados devam ter competência suplementar para tratar de aspectos peculiares, já que à União cabe legislar sobre tais matérias apenas de forma geral.

Dessa forma, submetemos a presente Proposta de Emenda à Constituição, com base no disposto no art. 60, III, da Constituição Federal, propugnando aos nossos Pares por sua aprovação, em face da importância de que reveste.

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº3146/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **AILTON JOSE DA SILVA**, ocupante do Cargo de Diretor de Departamento, como Gestor do Contrato nº 015/2010 referente a Locação de Software (folha de pagamento), Processo nº 1876/2009, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3139/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

A servidora **ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI**, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
004/2012	Lavagem de Veículos	0127/2012
003/2015	Seguros de Veículos	0311/2015
002/2013	Manutenção de Veículos	0113/2013
016/2014	Fornecimento de Combustível	1406/2014

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3150/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

O servidor **ANDRE FERREIRA PAIS**, ocupante do Cargo de Membro da Comissão Permanente de Licitação, como Gestor do Contrato nº 006/2014 referente a Publicação de Atos Oficiais, Processo nº 969/2013, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3143/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

O servidor **ANTONILSON DA SILVA MOURA**, ocupante do Cargo de Chefe de Divisão Suporte e Operações, como Gestor do Contrato nº 004/2011 referente a Link de Internet, Processo nº 1270/2010, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3141/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

A servidora **IARLEI DE JESUS RIBEIRO**, ocupante do Cargo de Chefe de Divisão de Projetos Pedagógicos, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
017/2008	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de Porto Velho	801/2003
016/2013	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de Porto Velho	1003/2013
018/2013	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de Ji-Paraná	777/2013
012/2012	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de São F. do Guaporé	1339/2012
013/2012	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de Rolim de Moura	1362/2012
01/2015	Locação de Imóvel da Escola do Legislativo de Cacoal	1501/2012

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

ATO Nº3151/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **IZABEL ASSUNÇÃO DE ARAUJO LIMA**, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
10/2014	Fornecimento de água - CAERD	1223/2014-24
11/2014	Fornecimento de energia elétrica - CERON	1220/2014-14

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3149/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **JOAQUIM REBOUÇAS DA SILVA**, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, como Gestor do Contrato nº 020/2010 referente a Locação de Software (Administração de Almoxarifado e Patrimônio), Processo nº 1876/2009, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

ATO Nº3155/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **JUCINALDO SILVA DE SOUZA**, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, como Gestor do Contrato Nº 004/2014 e 005/2014 referente a Locação de Maquinas multifuncionais, Processo nº 943/2013-15, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3153/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **KARINY FERREIRA LISBOA DA SILVA**, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, como Gestora do Contrato Nº 001/2012, referente a Confecção de Chaves e Carimbos Processo nº 175/2011, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 3145/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **LUCIANA SANTOS PASSOS**, ocupante do Cargo Assessor Técnico, como Gestora do Contrato Nº 023/2011 referente a Serviço de Buffet e infra estrutura, Processo nº 0793/2011, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 3147/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **MANOEL SALUSTIANO FERREIRA DE MELO**, ocupante do Cargo de Assessor da Mesa Diretora, como Gestor do Contrato Nº 006/2015 referente a Serviços de Locação de Ônibus, Micro-ônibus e Van, Processo nº 5316/2015, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 3140/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **MARARUBIA GOMES DOS SANTOS**, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
020/2013	Gás	1149/2013
007/2014	Água Mineral	224/2014

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3142/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

O servidor **ROSIVALDO DA SILVA MOQUEDACE**, Ocupante do Cargo de Diretor de Departamento, como Gestor dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
003/2011	Serviços de Correspondências	0232/2010
013/2011	Internet Móvel	474/2011
007/2012	Telefonia Móvel	1036/2011
015/2013	Telefonia Fixa	0020/2013
007/2013, 008/2013, 0009/2013	Aquisição de Jornais	472/2013

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3148/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **SABRINA DE MELO CARNEIRO**, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº contrato	Objeto	Nº processo
015/2009	Contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia para construção de Edifício.	1259/2009
02/2015	Manutenção Predial.	540/2015
05/2015	Revisão e atualização do Projeto de sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica.	4479/2015-86

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3154/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DESIGNAR

A servidora **SANDRA VIANA TELES**, ocupante do Cargo de Assistente Técnico, como Gestora dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
017/2010	Locação de Imóvel (Departamento de Logística)	1216/2010
017/2011	Locação de Imóvel (Divisão de Patrimônio)	0709/2011
006/2011	Locação de Imóvel (Departamento Médico)	0370/2011
014/2010	Locação de Imóvel (Divisão de Publicação e anais)	0714/2009
018/2010	Locação de Imóvel (Superintendência de Recursos Humanos e Advocacia)	1214/2010
001/2010	Locação de Imóvel (Corregedoria)	0350/2009

021/2013 Locação de Imóvel (Comissão de Publicidade)

1111/2013

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

ATO Nº3144/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

A servidora **TEREZINHA BLANCO**, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, como Gestora do Contrato nº 011/2011 referente a Flores ornamentais, Processo nº 0173/2011, a partir de 1º de outubro de 2015.

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº3152/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

D E S I G N A R

O servidor **WESLEY NUNES FERREIRA**, ocupante do Cargo de Assessor Técnico, como Gestor dos Contratos relacionados, a partir de 1º de outubro de 2015.

Nº Contrato	Objeto	Nº Processo
013/2014	Prestação de Serviços de Agenciamento de viagens 1	657/2013-79
007/2015	Contratação de empresa especializada em fornecimento de passagens de ônibus intermunicipal	5215/2015-59

Porto Velho, 01 de outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 299/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/10/2015 ao servidor relacionado para deslocar - se a Brasília - DF com o objetivo de participar de reuniões para discutir Plano de Trabalho para o funcionamento da Frente Parlamentar Brasil, Bolívia e Peru, conforme Processo nº. 12998/2015-66.

Matricula	Nome	Cargo	Lotação
200138786	Daniel Trajano Diniz	Asses. Parlamentar	Gab. da Presidência

Porto Velho - RO, 01 de Outubro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº 300/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Tornar sem efeito o ATO/Nº294/2015-SRH/D/P/ALE, de 30/09/2015, publicado no DO-e-ALE/RO, nº 164, pag. 3373, de 01.10.2015, que concede 03 (três) diárias ao Deputado Estadual JEAN CARLOS SCHEFFER OLIVEIRA, matrícula nº 200152616, para deslocar-se a cidade de Campo Grande - MS, conforme o Processo nº12930/2015-21.

Porto Velho - RO, 05 de Outubro de 2015.

Maurão de Carvalho

Presidente

Arildo Lopes da Silva

Secretário Geral

ATO Nº 301/2015-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013,

RESOLVE:

Tornar sem efeito o ATO/Nº296/2015-SRH/D/P/ALE, de 01/10/2015, publicado no DO-e-ALE/RO, nº 164, pag. 3374, de 01.10.2015, que concede 03 (três) diárias ao servidor CARLOS TADEU SANTOS LUCENA, matrícula nº 200161624, para deslocar-se a cidade de Campo Grande - MS, conforme o Processo nº12946/2015-32.

Porto Velho - RO, 05 de Outubro de 2015.

Maurão de Carvalho

Presidente

Arildo Lopes da Silva

Secretário Geral

ATO Nº3127/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE DE ABREU BIANCO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, no Gabinete da Secretaria Geral, a partir de 1º de setembro de 2015.

Porto Velho, 16 de setembro de 2015

Maurão de Carvalho

Presidente

Arildo Lopes da Silva

Secretário Geral